



MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pombal n.º0014/CMP/16, celebrada em 29 de Junho de 2016 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

Ponto 7.3. Relatório final de verificação do estudo de viabilidade económico-financeiro (EVEF) da operação POVT-12-0146-FCOES-000226 - Rede de abastecimento de água e rede de saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes

Foi presente à reunião o ofício do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), datado de 01-06-2016 contendo como anexo o Relatório final de verificação do estudo de viabilidade económico-financeiro (EVEF) da operação POVT-12-0146-FCOES-000226 - Rede de abastecimento de água e rede de saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado no Departamento Municipal Administrativo e Financeiro.

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório final de verificação do estudo de viabilidade económico-financeiro (EVEF) da operação POVT-12-0146-FCOES-000226 - Rede de abastecimento de água e rede de saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes.

Mais deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, remeter o mesmo à Assembleia Municipal para apreciação.

PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS 2014-20

Vereador(a)

<input type="checkbox"/> GAP	<input type="checkbox"/> SAA	<input type="checkbox"/> GCT
<input type="checkbox"/> GMPC	<input type="checkbox"/> DMOP	<input type="checkbox"/> DEAS
<input type="checkbox"/> DGDRH	<input type="checkbox"/> DOVM	<input type="checkbox"/> DTUGE
<input type="checkbox"/> UIMA	<input type="checkbox"/> DUP	<input type="checkbox"/> GJC
<input type="checkbox"/> SAOA	<input type="checkbox"/> DOP	<input type="checkbox"/> SFM
<input checked="" type="checkbox"/> DMAF	<input type="checkbox"/> UCA	<input type="checkbox"/> STLM
<input type="checkbox"/> DAFM	<input type="checkbox"/> GDJ	<input type="checkbox"/> GAIP
<input type="checkbox"/> SC		

PARA | TO: Ex. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pombal

FAX: 236210599

DE | FROM: Presidente da Comissão Diretiva

Helena Pinheiro de Azevedo

FAX: 211546099

DATA | DATE: 01-06-2016

PÁGINAS | PAGES: Nº Pág.

O Presidente,

ASSUNTO | SUBJECT:

Relatório Final de Verificação do Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) da Operação POVT-12-0146-FCOES-000226 - Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes

No seguimento da auditoria eferuada, pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PKF & Associados, à operação identificada em epígrafe, informa-se que o respetivo Relatório Final será enviado para os endereços eletrónicos presidente@cm-pombal.pt e lidia@cm-pombal.pt.

No seguimento da auditoria foi apurada uma taxa de Funding Gap de 77,14%, o que corresponde a uma variação positiva do défice de financiamento face aos 75,89% aprovados.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Comissão Diretiva

Helena Pinheiro de Azevedo

Helena Pinheiro de Azevedo

*À reunião.
21.06.2016*



CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL
Apresentado à reunião celebrada em: 25.06.2016

AC. d. p. u. aprova o Relatório.

Três d. p. u. nos termos do art. 25.º da Lei 75/2013. Bateria a AT para aprovação. (minike)

Lidia Sacramento

De: Raquel Baptista <raquel.baptista@poseur.portugal2020.pt>
Enviado: 8 de junho de 2016 10:59
Para: presidente@cm-pombal.pt; lidia@cm-pombal.pt
Cc: Luis Santos; Ana Sofia Ferreira; Celia Custodio (ccustodio@pkf.pt);
pgamboa@pkf.pt; pgamboa@pkf.pt; Olivia Andrade
Assunto: Relatório Final - Operação POVT-12-0146-FCOES-000226

Ex. mo(a)s Senhore(a)s,

No seguimento do nosso Fax com Refª 1368, e da auditoria efetuada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PKF & Associados, junto se envia, através de We Transfer, o Relatório Final relativo à auditoria à operação mencionada em epígrafe:

<https://we.tl/3CIWRjGGiJ>

No seguimento da auditoria foi apurada uma taxa de Funding Gap de 77,14%, o que corresponde a uma variação positiva do défice de financiamento face aos 75,89% aprovados.

Com os melhores cumprimentos

Raquel Baptista

Unidade de Auditoria Interna

Internal Audit Unit

211545021



2014 PROGRAMA OPERACIONAL
20 SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 5
1099-019 Lisboa

tel (+351) 211 545 000
fax (+351) 211 545 099

web www.poseur.portugal2020.pt
mail poseur@poseur.portugal2020.pt

Imprima esta mensagem apenas quando indispensável. O ambiente agradece!



PROGRAMA OPERACIONAL TEMÁTICO
VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
2007-2013

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA (EVEF)

CÓDIGO OPERAÇÃO	POVT-12-0146-FCOES-000226
DESIGNAÇÃO OPERAÇÃO	Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
BENEFICIÁRIO	Município de Pombal

Índice

I. Âmbito do trabalho	3
II. Identificação da operação	3
III. Metodologia de trabalho	4
IV. Principais conclusões e limitações ao âmbito do nosso trabalho	5
V. Análise Financeira - Verificações e Conclusões	9
VI. Recálculo do défice de financiamento e contribuição máxima apropriada dos Fundos	16
VII. Conclusões e Recomendações.....	18
ANEXO A	
ANEXO B	
ANEXO C	
ANEXO D	

I. Âmbito do trabalho

O trabalho a realizar consiste na revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) e no recálculo do défice de financiamento, com base na actualização do estudo apresentada pelo beneficiário, tendo em consideração a actualização dos dados que o suportam face ao aprovado em sede de candidatura.

No âmbito do nosso trabalho não se encontra incluída a validação da integridade e fiabilidade da informação disponibilizada pelos beneficiários, sendo apenas de nossa responsabilidade verificar se a referida informação foi adequadamente utilizada na elaboração do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF).

II. Identificação da operação

As acções desenvolvidas no âmbito desta candidatura consistiram na elaboração de estudos e projectos, aquisição de terrenos e aquisição de serviços no âmbito da coordenação de segurança e fiscalização, assim como a execução das empreitadas referentes à construção das infra-estruturas, designadamente, redes de abastecimento de água, fornecimento e montagem de equipamento electromecânico, construção de reservatórios, redes de saneamento, emissários e estações elevatórias. Tendo em conta a dimensão do investimento ao nível das empreitadas, houve necessidade de proceder à sua segmentação, tendo a adjudicação sido efectuada através de 3 empreitadas distintas para a realização de trabalhos de construção civil, aquisição, instalação e implementação de equipamentos:

- Empreitada para a Construção de Rede de Saneamento das Ranhas (2.ª Fase) / Abastecimento de Água à Ranha e lugares limítrofes (2.ª Fase)
- Empreitada para a Construção de Rede de Abastecimento de Água ao Travasso - Flandes / Construção da Rede de Saneamento de Travasso e Flandes
- Empreitada para a Construção dos Reservatórios e Equipamento Electromecânico nas Ranhas

Assim, em termos de infra-estruturas e abastecimento de água, versou-se na construção de 44.723 metros lineares de rede, 5.480 metros lineares de conduta adutora (dos quais 930 metros de conduta elevatória), construção de reservatórios (2 células de 400 m³ e uma torre de pressão de 125 m³), fornecimento e montagem do equipamento electromecânico instalado no reservatório da Ranha para elevação para a torre de pressão e posterior distribuição.

Na vertente das infra-estruturas de saneamento de água residuais foram construídos 42.331 metros lineares de rede de drenagem de águas residuais e 810 metros lineares de condutas elevatórias, que elevam a partir de alguns lugares de cotas baixas, com recurso a estações elevatórias, sub-emissários, que ligaram todo o sistema atrás referido até à ETAR de Pombal, onde são tratados em conformidade com a legislação em vigor.

Com esta operação pretendeu-se (i) aumentar a taxa de cobertura municipal de abastecimento de água, (ii) aumentar a taxa de cobertura municipal de saneamento e respectivo tratamento das águas residuais com a desactivação das fossas sépticas domésticas existentes e, (iii) otimizar os recursos da ETAR de Pombal, que foi simultaneamente ampliada para receber também os efluentes dessas populações, reduzindo os custos unitários de tratamento por m³ para o Município.

III. Metodologia de trabalho

Procedemos à verificação da informação disponibilizada pelo beneficiário e à análise da informação de suporte aos pressupostos utilizados na elaboração do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) com vista à determinação do défice de financiamento do projecto, tendo para tal solicitado junto dos serviços os esclarecimentos e as informações consideradas necessárias. Desta forma, no âmbito do trabalho realizado efectuámos os seguintes procedimentos:

- Recolha de informação sobre o beneficiário através da consulta do sitio na internet;
- Recolha de informação sobre o beneficiário contida nos relatórios e contas e indicadores de actividade;
- Recolha de informação existente no sistema de informação do POVT, relativamente à candidatura e ao contrato de financiamento;
- Obtenção de elementos do beneficiário, quer em termos de EVEF apresentado, quer no que respeita a informação de suporte dos montantes reportados;
- Reunião com os serviços do beneficiário, onde foram discutidos e analisados os pressupostos assumidos na elaboração do EVEF;
- Auditoria ao projecto, através de visita efectuada nos dias 9 e 10 de Novembro de 2015, com recolha e análise de elementos adicionais;
- Análise crítica dos pressupostos utilizados;
- Verificação e recálculo dos montantes de investimento;

- Verificação do cálculo efectuado pelo beneficiário dos custos de exploração e das receitas de exploração; e
- Elaboração de relatório com as principais conclusões decorrentes do nosso trabalho.

No âmbito da auditoria realizada foram essencialmente analisados elementos de carácter contabilístico, nomeadamente listagens extraídas do sistema de informação contabilístico, verificação de alguns documentos referidos nas listagens por amostragem e folhas de cálculo de suporte aos montantes transcritos no EVEF.

IV. Principais conclusões e limitações ao âmbito do nosso trabalho

Pressupostos

Foram os seguintes os principais pressupostos considerados na elaboração do EVEF para a determinação do défice de financiamento do projecto:

PRESSUPOSTOS	Município de Pombal	PKF
Ano base	2007 e 2008	2009
Período de investimento	2007 a 2015	2007 a 2015
Período de referência	31 anos	30 anos
Taxa de actualização	5%	5%
Efeitos do Índice de Preços ao Consumidor	Não	Sim
Início de exploração	2014	2014
Vida útil dos terrenos	Não amortizável	Não amortizável
Vida útil das infra-estruturas	20 anos e 40 anos	40 anos
Vida útil fiscalização	1 ano	40 anos
Vida útil projetos técnicos	1 ano e 20 anos	40 anos
Vida útil equipamentos	4 anos, 7 anos e 8 anos	20 anos
Vida útil equipamentos substituição	7 anos	20 anos

Notas sobre os pressupostos adoptados:

- O beneficiário considerou como anos base do projecto 2007, 2008 e 2009, sendo que o ano de 2007 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
- O período de referência constante do modelo disponibilizado pelo beneficiário é de 31 anos. No recálculo do défice de financiamento foi utilizado um período de referência de 30 anos, que inclui o período de investimento, conforme o constante na circular n.º 03/2013 para os projectos do sector da água e ambiente.

- A taxa de actualização utilizada é a recomendada pela Comissão Europeia.
- O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos *cash flows* dos períodos de 2007 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.
- No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 104.776 euros de revisão de preços, situação que foi corrigida no recálculo do défice de financiamento.
- O beneficiário considerou um período de vida útil de 20 anos e 40 anos para as infra-estruturas, de 4 anos, 7 anos e 8 anos para os equipamentos, de 1 ano e 20 anos para os projectos técnicos e de 1 ano para a fiscalização, com base na Portaria n.º 671/2000. Não obstante a informação disponibilizada, no recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infra-estrutura, projectos técnicos e fiscalização e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efectuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.
- No modelo disponibilizado pelo beneficiário o investimento de substituição, no montante global de 436.177 euros, foi considerado nos 11º, 13º, 19º e 25º anos após a entrada em utilização, tendo sido atribuída a mesma vida útil do investimento inicial. No recálculo do défice de financiamento o valor do investimento de substituição corresponde ao valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição nos 21º, 22º e 23º anos após o início da utilização.
- O valor residual determinado pelo beneficiário corresponde ao valor líquido do investimento no final do período de referência, que também foi o método adoptado no recálculo do défice de financiamento. Em função dos montantes considerados pelo beneficiário relativos ao investimento e aos períodos de vida útil considerados, foi apurado o montante de 177.156 euros. No recálculo do défice de financiamento, e tendo em consideração a correcção dos montantes considerados no investimento assim como os períodos de vida útil atribuídos, o valor residual apurado é de 2.036.562 euros.

- As tarifas utilizadas no modelo são as reais em vigor no ano de 2013, as quais não sofreram alterações desde essa data.
- Todos os dados relativos ao período compreendido entre 2014 e 2015 foram aferidos com base no sistema de informação financeira e no sistema de informação "AQUAmatrix" e ainda, por amostragem, com alguns documentos de suporte. De referir no entanto que não existe contabilidade analítica ou centros de custo específicos para a operação que permitam a validação dos montantes considerados por recurso directo à contabilidade. Para efeitos do recálculo do défice de financiamento foram adoptados os dados e informações consideradas pelo beneficiário.
- As receitas apresentadas no presente estudo respeitam à venda de ramais, cobrança do serviço de disponibilidade e cobrança das tarifas variáveis. De referir que as receitas consideradas respeitam ao serviço de abastecimento de águas e ao serviço de saneamento de águas residuais.

- Venda de ramais de abastecimento de água

Relativamente à venda de ramais de abastecimento de água, foi considerado que seriam vendidos 738 ramais dos 886 executados, respeitando a diferença a 144 ramais que foram substituídos na freguesia de Ranha de Baixo (pelo que não geraram qualquer receita) e 4 ramais pertencentes a instituições geridas pelo Município. As receitas de 2014 a 2015 relativas à venda de ramais foram as receitas reais, tendo sido estimado que em 2016 seriam vendidos o mesmo número de ramais de 2015 e em 2017 seriam vendidos os ramais remanescentes.

- Tarifas fixas de abastecimento de água

Estas receitas variam em função do número de contadores existentes nas freguesias abrangidas pelo investimento em causa e da respectiva tarifa cobrada por diâmetro dos mesmos. As receitas consideradas de 2014 a 2015 foram as receitas reais obtidas pelo Município. As receitas estimadas foram apuradas tendo por base a consideração de uma taxa de crescimento de 10% do total dos ramais acumulados vendidos até 2024. Nesse ano o Município considera que todos os ramais construídos ficarão ligados à rede de abastecimento.

Tal situação respeita ao facto de se verificar uma reduzida taxa de ligações, uma vez que a população das zonas em causa tem à disposição o abastecimento de água efectuado por associações privadas.

➤ Tarifas variáveis de abastecimento de água

As receitas desta natureza correspondem ao consumo de água dos clientes da zona de abrangência, estando relacionadas com o volume de água e a respectiva tarifa por tipo de consumidor.

➤ Venda de ramais de saneamento de águas residuais

As receitas provenientes da venda de ramais correspondem à aquisição por parte do consumidor dos ramais executados, à qual se aplica a tarifa da venda do ramal em vigor no Município de 240 euros. De referir que o total de ramais executados foi de 1.007 mas foram retirados 3 ramais isentos relativos às escolas primárias de Matos da Ranha, Ranha de Baixo e Travasso.

➤ Tarifas fixas de saneamento de águas residuais

Estas receitas variam em função do número de contadores existentes nas freguesias abrangidas pelo investimento em causa e da respectiva tarifa cobrada por tipo de consumidor.

➤ Tarifas variáveis de saneamento de águas residuais

As tarifas variáveis consideradas pelo Município de 2014 e 2015 correspondem às receitas reais. De 2015 em diante o Município estimou que cada ramal transportaria por mês cerca de 6,41 m³ para todas as tipologias de cliente, considerando a média concelhia de 2014 e 2015.

➤ Relativamente aos custos imputados ao projecto, o Município considerou que iria incorrer em custos fixos e custos variáveis relativamente à rede de abastecimento de águas:

- Os custos fixos compreendem os custos com pessoal, encargos com viaturas, análises e tratamentos à água;
- Os custos variáveis compreendem encargos com instalação de contadores, encargos administrativos e com cobrança e encargos com energia.

- Para imputação dos custos à rede de saneamento de águas residuais o Município considerou que estes seriam compostos pela energia consumida pelas estações elevatórias e pelos custos de tratamento dos caudais na ETAR de Pombal. Para este apuramento foi calculado o preço médio por m³ facturado de diversos custos incorridos pela ETAR, como energia, lamas, gradados e desareamento, floculante, análises, conservação e reparação e equipa técnica, por não haver possibilidade de dissociar os custos incorridos com a operação na ETAR de Pombal dos custos totais da ETAR. Assim, aos caudais de saneamento facturados é aplicado o preço médio referido anteriormente para apuramento dos custos incorridos com a ETAR de Pombal.
- Para o cálculo do défice de financiamento o beneficiário considerou a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível. No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação.

Limitações de âmbito

O nosso trabalho de análise foi efectuado tendo em conta a seguinte limitação de âmbito:

- Devido ao facto de não existir contabilidade analítica e centros de custos específicos para a operação em apreço, não nos foi possível efectuar a validação contabilística dos custos e das receitas considerados no modelo disponibilizado, tendo para efeitos do recálculo do défice de financiamento sido utilizada outro tipo de informação, nomeadamente facturas, contratos e outros elementos retirados do sistema de informação da entidade

V. Análise Financeira - Verificações e Conclusões

1. Investimento Total

O investimento total reparte-se da seguinte forma, de acordo com a sua natureza:

INVESTIMENTO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Terrenos	17 500									17 500
Construção Civil		24 019	522 248	1 547 557	859 349	558 596	460 118	65 862	23 191	4 060 941
Equipamentos					15 342	191	202 556			218 089
Revisão de preços					31 655	2 636			70 485	104 776
Fiscalização			6 000	5 300						11 300
Projetos técnicos		25 826	72		27 343			3 038		56 279
	17 500	49 846	528 320	1 552 857	933 689	561 423	662 674	68 900	93 676	4 468 885

No investimento inicial encontram-se incluídos 104.776 euros de revisão de preços, situação que foi devidamente ajustada no recálculo do défice de financiamento, pelo que o valor do investimento passou para 4.364.109 euros.

O valor do investimento encontra-se a preços correntes, não tendo sido efectuada a passagem a preços constantes considerando o IPC, situação que foi considerada no recálculo do défice de financiamento.

O beneficiário considerou como anos base do projecto 2007, 2008 e 2009, sendo que o ano de 2007 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se como ano base 2009 (ano da candidatura).

O IVA relativo ao saneamento encontra-se incluído no montante do investimento, sendo considerado elegível dado que o imposto relativo à referida actividade é suportado na sua totalidade pelo beneficiário. Esta situação encontra-se prevista na circular n.º 03/2013 e foi objecto de parecer favorável da Autoridade de Gestão em sede de análise de candidatura.

O beneficiário considerou um período de vida útil de 20 anos e 40 anos para as infra-estruturas, de 4 anos, 7 anos e 8 anos para os equipamentos, de 1 ano e 20 anos para os projectos técnicos e de 1 ano para a fiscalização, com base na Portaria n.º 671/2000. Não obstante a informação disponibilizada, no recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infra-estrutura, projectos técnicos e fiscalização e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efectuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.

O investimento de substituição considerado pelo beneficiário, no montante global de 436.177 euros, foi considerado nos 11º, 13º, 19º e 25º anos após a entrada em utilização do equipamento electromecânico, tendo sido atribuído o mesmo período de vida útil do investimento inicial. No recálculo do défice de financiamento o investimento de substituição corresponde ao valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição nos 21º, 22º e 23º anos após o início da utilização.

O valor residual considerado pelo beneficiário, no montante actualizado de 45.191 euros, foi calculado com base no valor líquido no final do período de referência, considerando as vidas úteis atribuídas. No recálculo do défice de financiamento foi adoptado o mesmo critérios tendo em consideração a correcção das vidas úteis atribuídas e do valor do investimento de substituição.

2. Custos Operacionais

Os custos considerados no EVEF para efeitos de determinação do défice de financiamento tiveram como base os dados históricos retirados directamente do sistema de informação, tendo sido colocados no modelo a preços correntes, não tendo desta forma sido passados a preços constantes. Esta situação foi objecto de ajustamento no recálculo do défice de financiamento.

Os custos de exploração considerados têm as seguintes naturezas:

- Custos fixos da rede de abastecimento de águas (custos com pessoal, encargos com viaturas, análises e tratamentos à água);
- Custos variáveis da rede de abastecimento de águas (encargos com instalação de contadores, encargos administrativos e com cobrança e encargos com energia);
- Energia consumida pelas estações elevatórias;
- Custos de tratamento dos caudais na ETAR de Pombal.

Relativamente às despesas com os custos fixos, o beneficiário estimou que iria incorrer em custos com o pessoal, encargos com viaturas, análises e tratamentos à água.

De referir que os valores considerados para os anos de 2014 e 2015 tiveram por base valores reais.

Os custos com pessoal comportam os encargos com as funções de acompanhamento da rede, que inclui os serviços de manutenção, operação, exploração, verificação de ligações indevidas e resposta a eventuais problemas, e das funções de monitorização.

Estes custos foram apurados de acordo com a imputação de tempo de cada colaborador às respectivas funções, e compreendem as remunerações de um electricista, três técnicos superiores, três assistentes operacionais e um coordenador.

Para 2015, foram mantidas as proporções de afectação dos colaboradores, havendo apenas actualização do valor do seguro e da remuneração base do electricista e de um técnico superior, sendo imputado o montante de 9.755 euros.

A partir de 2024, o beneficiário estimou que estes custos iriam aumentar para o montante anual de 12.501 euros, por via do aumento dos tempos de afectação do pessoal, uma vez que a rede necessitará de maior controlo e acompanhamento por parte dos técnicos.

Face à análise dos elementos disponibilizados pelo beneficiário, verifica-se que o pessoal afecto à operação já pertencia ao Município. No entanto, dado o aumento da actividade decorrente da execução do investimento, foi aceite o critério utilizado pelo beneficiário na consideração destes custos.

Quanto aos encargos com viaturas, uma vez que não existe nenhuma viatura específica destacada para a realização das deslocações de manutenção da rede, os mesmos foram imputados tendo por base os seguintes pressupostos:

- **Deslocação Percorrida:** para o acompanhamento e monitorização da rede considerou-se a realização de 20 km, correspondentes à distância percorrida do ponto de partida e chegada de e a Pombal, e à verificação dos valores associados ao tratamento de água em vários locais da rede e dos reservatórios. Para a instalação de contadores, uma vez que esta ocorrerá em diversos pontos da área de abrangência, considerou-se o valor médio por deslocação de 15 km.
- **Consumo (L/100 Km):** considerou-se o consumo médio de todas as viaturas afectas ao serviço de águas, apurado pelos serviços técnicos da CMP (15 viaturas em 2014 e 14 em 2015), uma vez que não existe nenhuma viatura específica destacada para a realização destas deslocações;
- **Preço médio do combustível:** considerou-se o custo médio por litro das aquisições de combustíveis realizadas pelo Município em cada ano;
- **Custos com desgaste e seguro das viaturas:** foi apurado o custo médio por km de 2014 e 2015 a partir dos gastos anuais com viaturas afectas à secção de abastecimento de água (10.614 euros em 2014 e 6.966 euros até Setembro de 2015) e dos quilómetros realizados por todas as viaturas em cada ano (306.980 km em 2014 e 217.742 km até Setembro de 2015). Da aplicação deste critério foi calculado o montante de 671 euros para 2014 e de 639 euros para 2015, valor que foi considerado até ao final do período de referência.

Para efeitos do recálculo do défice de financiamento foram adoptados os dados e informações consideradas pelo beneficiário, uma vez que se considera razoável o critério adoptado.

Relativamente aos custos com tratamento de água, foram imputados os montantes de 969 euros em 2013 e de 335 euros em 2014 relativos às aquisições de um doseador de cloro e injector de cloro. Estes custos ocorreram apenas uma única vez, decorrente da entrada em funcionamento do abastecimento de água da Mata do Urso a partir de 2015. Assim, estes custos foram considerados em 2013 e 2014, e a partir de 2015 são nulos. Para efeitos do recálculo do défice de financiamento foram adoptados os dados e informações consideradas pelo beneficiário, uma vez que se considera razoável o critério adoptado.

No que concerne às análises da água, em 2014 foi imputado o montante de 1.120 euros e a partir de 2015 considerou-se o custo de 703 euros, mantendo-se constante até ao final do período de referência. Para efeitos do recálculo do défice de financiamento foram adoptados os dados e informações consideradas pelo beneficiário, uma vez que se considera razoável o critério adoptado.

Os custos variáveis considerados pelo Município dependem do número de clientes ou dos m³ de água consumidos, que incluem encargos com instalação de contadores, encargos administrativos, encargos com cobrança, encargos com energia e custos com o tratamento de água.

A rubrica "encargos com instalação de contadores" inclui todos os encargos necessários para realizar a instalação do contador, como o preço do contador, custo do técnico que realiza a instalação e custo com viatura para a deslocação do técnico ao domicílio. De referir que para a imputação destes custos foram tidos em consideração os custos unitários de cada contador, no montante de 16 euros, a imputação de tempo do técnico à respectiva função, sendo assumido o valor de 7 euros por cada contador instalado e os custos com a deslocação do técnico ao domicílio do consumidor em função da deslocação percorrida (assumindo uma média de 15 km por deslocação) e dos consumos (l/km). Desta forma, o custo unitário total para instalação e substituição de contadores ascende a 25,02 euros em 2014 e 24,92 euros a partir de 2015.

Face à análise dos elementos disponibilizados pelo beneficiário verifica-se que o técnico afecto à instalação dos contadores já pertencia ao Município. No entanto, dado o aumento da população abrangida pela execução da operação, o que leva ao aumento das instalações de contadores, foi aceite o critério utilizado pelo beneficiário na consideração destes custos.

Os “encargos administrativos” comportam os custos com as leituras realizadas, o valor referente à prestação do serviço do Software de Leituras, o custo de expedição via CTT das facturas e o custo da impressão da expedição de facturas, tendo sido apurado o valor de 7,61 euros referente a 2014 e 7,84 euros para 2015, o qual se mantém constante até ao final do período de referência. Para efeitos do recálculo do défice de financiamento foram adoptados os dados e informações consideradas pelo beneficiário, uma vez que se considera razoável o critério adoptado.

Para o cálculo dos custos com energia, foram apurados os custos com as infra-estruturas que realizam a captação de água para a zona de abrangência, o qual varia em função da quantidade de água captada para abastecer os consumidores da rede pública. Relativamente a 2014, o custo médio de encargos com energia apurado por m³ de água facturada foi de 0,5088 euros. Para 2015, com a entrada em funcionamento do abastecimento de água integrado a partir das captações da Mata do Urso, as infra-estruturas com influência para a captação de água são os 4 furos de captação de água, a ETA de Pombal e 4 Estações Elevatórias. Para o percurso desde a captação à chegada ao domicílio do consumidor na zona de abrangência, o custo unitário de energia apurado foi de 0,2011 euros/m³. Para efeitos do recálculo do défice de financiamento foram adoptados os dados e informações consideradas pelo beneficiário, uma vez que se considera razoável o critério adoptado.

Quanto aos “encargos com tratamento de água” da zona de abrangência, os custos para 2014 foram apurados de acordo com o sistema de abastecimento em utilização à data, considerando a utilização de cloro, aluguer de garrafas, inspecção e hipoclorito, ascendendo os mesmos a 2,47 euros/m³. De 2015 até ao final do período de referência, o Município estima que estes custos se mantenham inalterados, consistindo apenas na aquisição de cloro e carbonato de cálcio dada a entrada em funcionamento do abastecimento de água integrado a partir das captações da Mata do Urso, tendo sido estimado que os encargos com o tratamento por m³ de água facturada sejam cerca de 0,012 euros.

No que concerne aos custos imputados ao projecto relativos à rede de saneamento de águas residuais, o Município considerou que a energia consumida pelas estações elevatórias para o ano de 2015 seria de 12.965 Kwh, passando de 2016 em diante para 28.335 Kwh/ano tendo em consideração a potência das electrobombas, o caudal máximo de bombagem, as horas diárias de funcionamento, o rendimento dos grupos elevatórios e a altura manométrica. A estes consumos seriam aplicadas as tarifas em vigor praticadas pela EDP tendo por base a análise das facturas disponibilizadas.

Foram ainda imputados os custos de tratamento incorridos na ETAR de Pombal, tendo por base o histórico dos custos de funcionamento e o caudal tratado e facturado. Para efeitos do recálculo do défice de financiamento foram adoptados os dados e informações consideradas pelo beneficiário, uma vez que se considera razoável o critério adoptado.

Face à correcção efectuada relativa aos caudais facturados considerados pelo beneficiário conforme referido no ponto 3 abaixo, e uma vez que os custos com energia e com o tratamento de água variam em função destes caudais, foi efectuada a devida correcção relativa a estes custos.

3. Receitas Operacionais

Os dados considerados no EVEF elaborado pelo beneficiário tiveram como base informação extraída do software AQUAmatrix, por lugar, verificados nos anos de 2014 e 2015. As receitas apresentadas no estudo foram colocadas directamente a preços correntes, não tendo desta forma sido passadas a preços constantes. Esta situação foi objecto de ajustamento no recálculo do défice de financiamento.

As receitas consideradas no EVEF referentes aos anos de 2014 e 2015 correspondem às receitas reais obtidas pela venda de ramais, cobrança de tarifas de disponibilidade e cobrança de tarifas variáveis, tanto de abastecimento de água como de águas residuais.

De referir que relativamente caudais facturados indicados pelo Município, no recálculo do défice de financiamento foram efectuados alguns ajustamentos, uma vez que os dados disponibilizados não coincidiam com o indicado no presente estudo. Assim, foram considerados os caudais facturados constantes na documentação disponibilizada pelo Município.

Face ao exposto, foi verificado que os caudais considerados pelo beneficiário se encontram subvalorizados em 219 m³. Desta forma, identificámos uma diferença residual de 68 euros, a preços correntes, entre os dados reais de 2014 e 2015 considerados pelo beneficiário e os dados considerados no recálculo do défice de financiamento.

No que concerne às receitas estimadas provenientes das tarifas de disponibilidade de água (diâmetro contador 15 mm), o Município considerou que estas dependeriam dos ramais vendidos, assumindo uma taxa de crescimento anual 10% do total dos ramais acumulados vendidos até perfazer os 737 ramais propostos construir. Relativamente à tarifa de disponibilidade de água (diâmetro contador 20 mm), o Município considerou que não registaria alteração face aos dados reais de um contador com estas características.

Para as tarifas variáveis de consumo de água, foi considerado que as mesmas dependem do volume de água e da tarifa por tipo de consumidor assumindo que o consumo médio para todas as tipologias de cliente, considerando a média concelhia de 2014 e 2015, será de 6,41 m³.

As receitas provenientes da venda de ramais de saneamento de águas residuais corresponde à aquisição por parte dos consumidores dos ramais executados, assumindo serão todos vendidos até 2017.

Para as tarifas fixas foi estimado que os ramais ligados à rede registariam uma taxa de crescimento anual de 10%, tendo em conta o histórico de ligações face ao número de ramais construídos nos anos de 2014 e 2015, aos quais se aplicaria o tarifário actual praticado pelo Município e a tipologia do cliente.

Para as tarifas variáveis de saneamento de águas residuais, foi considerado que as mesmas dependem do volume de água e da tarifa por tipo de consumidor, assumindo que o consumo médio para todas as tipologias de cliente, considerando a média concelhia de 2014 e 2015, será de 6,41 m³.

À excepção identificada anteriormente relativamente aos caudais considerados, todos os outros dados considerados pelo beneficiário se encontravam concordantes com os elementos disponibilizados. Assim no recálculo do défice de financiamento foi adoptado o mesmo critério utilizado pelo beneficiário, uma vez que os mesmos se encontravam devidamente suportados.

4. Déficit de financiamento

O défice de financiamento constante do modelo elaborado pelo beneficiário é de 86,74%, com base na aplicação dos pressupostos acima descritos.

VI. Recálculo do défice de financiamento e contribuição máxima apropriada dos Fundos

Em resultado do trabalho desenvolvido, e tendo em conta as limitações de âmbito apresentadas no capítulo IV acima, procedemos ao recálculo do défice de financiamento, o qual passou de 86,74% (ver Anexo A) constante no EVEF do beneficiário, para 70,63%, conforme o constante do Anexo B. Esta variação resulta essencialmente das seguintes situações:

- O beneficiário considerou como anos base do projecto 2007, 2008 e 2009, sendo que o ano de 2007 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
- O período de referência constante do modelo disponibilizado pelo beneficiário é de 31 anos. No recálculo do défice de financiamento foi utilizado um período de referência de 30 anos, que inclui o período de investimento, conforme o constante na circular n.º 03/2013 para os projectos do sector da água e ambiente.
- O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos *cash flows* dos períodos de 2007 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.
- No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 104.776 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento.
- O beneficiário considerou um período de vida útil de 20 anos e 40 anos para as infra-estruturas, de 4 anos, 7 anos e 8 anos para os equipamentos, de 1 ano e 20 anos para os projectos técnicos e de 1 ano para a fiscalização, com base na Portaria n.º 671/2000. Não obstante a informação disponibilizada, no recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infra-estrutura, projectos técnicos e fiscalização e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efectuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.
- O investimento de substituição constante do estudo disponibilizado pelo beneficiário, no montante global de 436.177 euros, foi considerado nos 11º, 13º, 19º e 25º anos após a entrada em utilização, tendo-lhe sido atribuída uma vida útil de 7 anos. No recálculo do défice de financiamento o investimento de substituição corresponde ao valor do investimento inicial em equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição nos 21º, 22º e 23º anos após o início da utilização.

- Foram efectuados ajustamentos aos caudais facturados para os anos de 2014 e 2015 uma vez que os dados considerados pelo Município divergiam da informação de suporte disponibilizada.
- Decorrente da correcção referida anteriormente, e uma vez que os custos com energia e com o tratamento de água variam em função destes caudais, foi efectuada a devida correcção relativa a estes custos.
- No estudo disponibilizado pelo beneficiário foi considerada a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível. No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação.

VII. Conclusões e Recomendações

O défice de financiamento calculado pelo beneficiário encontra-se influenciado pelas situações acima referidas, que se encontram sistematizadas no Anexo D ao presente relatório e que deverão ser objecto dos respectivos comentários. Solicitamos ainda que em sede de contraditório nos seja disponibilizada fundamentação técnica para consideração das vidas úteis atribuídas aos investimentos.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2016



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Paulo Jorge Macedo Gamboa (ROC n.º 1068)

ANEXO A

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO RESUMO

RECEITAS DE EXPLORAÇÃO ACTUALIZADAS	1.199.262,46	(R)
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO ACTUALIZADAS	-510.746,90	(CE)
CUSTOS DE INVESTIMENTO ACTUALIZADOS	-4.075.510,22	(CTI)
CUSTOS DE INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO ACTUALIZADOS	-152.767,39	(CTI)
VALOR RESIDUAL ACTUALIZADO	45.191,38	(VR)
RECEITAS LÍQUIDAS ACTUALIZADAS	540.426,38	(RLA)
VAL	-3.535.083,84	SE NEGATIVO JUSTIFICA FINANCIAMENTO
CUSTO ELEGÍVEL DO PROJECTO		(CEP)
TAXA DE COMPARTICIPAÇÃO	85%	(TC)
Comparticipação Comunitária (cálculo)		
1) Défice de financiamento		
Máx DE = DF = CTI - RLA	3.535.083,84	Máx DE = Despesa elegível (máximo)
DF % = (CTI - RLA) / CTI	86,74%	DF - Défice de Financiamento
		DF % - Taxa de Funding Gap (Défice de financiamento)
		CTI – Custo Total do Investimento (actualizado)
2) Montante Máximo Elegível		
MME = CEP x DF %		MME – Montante máximo elegível
3) Fundo atribuído ao projeto		
Fundo = MME x TC		

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.558,33	5.166,51
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,78	66,22
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	755,27	2.216,31
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,55	126,95
AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	414,10	181,80
AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,52	494,36
AA - Ramais Abastecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.710,00	34.500,00
SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.926,81	9.637,15
SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,28	279,95
SAN - Tarifa Fixa - ISFL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,10
SAN - Tarifa Variável - Domésticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	266,46	1.002,38
SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468,85	810,03
SAN - Tarifa Variável - ISFL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,47
SAN - Ramais Saneamento	0,00	0,00	240,00	6.240,00	0,00	1.920,00	7.160,00	66.000,00	64.920,00
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	240,00	6.240,00	0,00	1.920,00	7.160,00	149.259,95	119.500,20
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Custos Fixos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-969,30	-11.707,38	-11.098,21
AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.577,06	-1.146,32
AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	373,18	-1.049,01
AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.572,03	-1.043,82
SANEAMENTO - Energia EE's	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.525,90
SANEAMENTO - ETAR Pombal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-397,52	-947,90
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-969,30	-19.627,17	-17.811,16
C. INVESTIMENTO									
INVESTIMENTO	-17.500,00	-49.845,70	528.320,19	-1.552.856,95	933.689,39	-561.422,94	-662.673,97	-68.899,63	-93.676,34
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO									
VALOR RESIDUAL									
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO									
TAXA DE DESCONTO	5,00%								
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR									
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	1,00	1,00	1,00	1,05	1,10	1,16	1,22	1,28	1,34
FLUXOS ACTUALIZADOS									
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	240,00	5.942,86	0,00	1.658,57	5.890,55	116.949,07	89.172,89
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-797,45	-15.378,40	-13.290,96
INVESTIMENTO	-17.500,00	-49.845,70	-528.320,19	-1.478.911,38	-846.883,80	-484.978,25	-545.183,52	-53.984,66	-69.902,73
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-17.500,00	-49.845,70	-528.080,19	-1.472.968,52	-846.883,80	-483.319,68	-540.090,41	47.586,01	5.979,20



Município de
POMBAL

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)								
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	7.071,27	9.570,03	12.492,51	15.414,99	18.337,47	21.259,95	24.182,43	27.104,91
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	7.038,76	9.512,18	12.405,03	15.297,87	18.190,72	21.083,56	23.976,40	26.869,25
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	435,09	587,98	766,79	945,61	1.124,43	1.303,24	1.482,06	1.660,87
AA - Tarifa Variável - Comércio/Industria	837,03	1.131,16	1.475,17	1.819,17	2.163,18	2.507,19	2.851,20	3.195,20
AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	187,85	253,86	331,06	408,26	485,47	562,67	639,87	717,08
AA - Ramais Abastecimento	34.500,00	24.610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	4.443,27	7.061,29	8.904,97	10.748,65	12.592,33	14.436,01	16.279,69	18.123,37
SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Industria	577,82	918,28	1.158,04	1.397,80	1.637,56	1.877,32	2.117,08	2.356,84
SAN - Tarifa Fixa - ISFL	192,61	306,09	386,01	465,93	545,85	625,77	705,69	785,61
SAN - Tarifa Variável - Domésticos	5.457,20	8.672,65	10.937,05	13.201,45	15.465,85	17.730,24	19.994,64	22.259,04
SAN - Tarifa Variável - Comércio/Industria	700,69	1.113,54	1.404,28	1.695,02	1.985,76	2.276,51	2.567,25	2.857,99
SAN - Tarifa Variável - ISFL	174,24	276,91	349,21	421,51	493,81	566,12	638,42	710,72
SAN - Ramais Saneamento	58.800,00	35.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	120.481,83	99.839,98	50.676,13	61.882,28	73.088,43	84.294,58	95.500,74	106.706,89
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)								
AA - Custos Fixos	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21
AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	-1.196,16	-1.569,96	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08	-4.410,84	-2.990,40
AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	-1.432,77	-1.936,25	-2.525,10	-3.113,96	-3.702,81	-4.291,66	-4.880,51	-5.469,37
AA - Custos Variáveis (pelo consumo m³)	-2.939,38	-3.972,27	-5.180,32	-6.388,37	-7.596,42	-8.804,46	-10.012,51	-11.220,56
SANEAMENTO - Energia EE's	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59
SANEAMENTO - ETAR Pombal	-4.433,12	-7.045,17	-8.884,64	-10.724,11	-12.563,58	-14.403,05	-16.242,52	-18.081,99
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-26.620,23	-31.142,45	-35.052,94	-38.689,31	-42.325,68	-45.962,05	-52.165,18	-54.381,11
C. INVESTIMENTO								
INVESTIMENTO								
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO								
VALOR RESIDUAL								36.375,58
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO								
TAXA DE DESCONTO	5,00%							
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR								
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	1,89	1,98
FLUXOS ACTUALIZADOS								
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	85.624,18	67.575,63	32.666,28	37.990,35	42.733,29	46.938,38	50.646,08	53.894,23
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-18.918,50	-21.078,44	-22.595,44	-23.751,88	-24.746,95	-25.593,39	-27.664,31	-27.466,16
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-17.497,28
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	66.705,68	46.497,19	10.070,84	14.238,47	17.986,34	21.344,99	22.981,77	8.930,80

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16
AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08
AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03
AA - Ramais Abastecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55
SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19
SAN - Tarifa Fixa - ISFL	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40
SAN - Tarifa Variável - Domésticos	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57
SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04
SAN - Tarifa Variável - ISFL	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90
SAN - Ramais Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	112.279,56								
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Custos Fixos	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29
AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	-2.043,44	-1.569,96	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08	-4.410,84	-2.990,40	-2.043,44
AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53
AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48
SANEAMENTO - Energia EE's	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59
SANEAMENTO - ETAR Pombal	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-57.845,60	-57.372,12	-57.646,24	-57.646,24	-57.646,24	-57.646,24	-60.213,00	-58.792,56	-57.845,60
C. INVESTIMENTO									
INVESTIMENTO									
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO		-181.712,98						-36.375,58	
VALOR RESIDUAL									
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO									
TAXA DE DESCONTO	5,00%								
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR									
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	2,08	2,18	2,29	2,41	2,53	2,65	2,79	2,93	3,07
FLUXOS ACTUALIZADOS									
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	54.008,39	51.436,56	48.987,20	46.654,47	44.432,83	42.316,98	40.301,89	38.382,75	36.555,00
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-27.824,72	-26.282,83	-25.150,86	-23.953,20	-22.812,58	-21.726,26	-21.613,00	-20.098,23	-18.832,87
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	-79.280,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-11.842,85	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	26.183,66	-54.127,04	23.836,33	22.701,27	21.620,26	20.590,72	18.688,89	6.441,68	17.722,13

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

	2033	2034	2035	2036	2037
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)					
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16
AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08
AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03
AA - Ramais Abastecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55
SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19
SAN - Tarifa Fixa - ISFL	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40
SAN - Tarifa Variável - Domésticos	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57
SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04
SAN - Tarifa Variável - ISFL	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90
SAN - Ramais Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	112.279,56	112.279,56	112.279,56	112.279,56	112.279,56
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)					
AA - Custos Fixos	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29
AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	-1.569,96	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08
AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53
AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48
SANEAMENTO - Energia EE's	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59
SANEAMENTO - ETAR Pombal	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-57.372,12	-57.646,24	-57.646,24	-57.646,24	-57.646,24
C. INVESTIMENTO					
INVESTIMENTO					
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO					-181.712,98
VALOR RESIDUAL					177.156,05
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO					
TAXA DE DESCONTO	5,00%				
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR					
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	3,23	3,39	3,56	3,73	3,92
FLUXOS ACTUALIZADOS					
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	34.814,29	33.156,46	31.577,58	30.073,89	28.641,80
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-17.789,25	-17.023,10	-16.212,47	-15.440,45	-14.705,19
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	-44.146,50
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	45.191,38
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	17.025,03	16.133,37	15.365,11	14.633,44	14.981,49

ANEXO B

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO RESUMO

RECEITAS DE EXPLORAÇÃO ACTUALIZADAS	1.170.862,67	(R)
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO ACTUALIZADAS	-497.418,45	(CE)
CUSTOS DE INVESTIMENTO ACTUALIZADOS	-3.930.869,79	(CTI)
CUSTOS DE INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO ACTUALIZADOS	-64.869,36	(CTI)
VALOR RESIDUAL ACTUALIZADO	545.489,74	(VR)
RECEITAS LÍQUIDAS ACTUALIZADAS	1.154.064,60	(RLA)
VAL	-2.776.805,19	SE NEGATIVO JUSTIFICA FINANCIAMENTO
CUSTO ELEGÍVEL DO PROJECTO		(CEP)
TAXA DE COMPARTICIPAÇÃO	85%	(TC)
Comparticipação Comunitária (cálculo)		
1) Déficit de financiamento		
Máx DE = DF = CTI - RLA	2.776.805,19	Máx DE = Despesa elegível (máximo)
DF % = (CTI - RLA) / CTI	70,64%	DF - Déficit de Financiamento
		CTI - Custo Total do Investimento (actualizado)
2) Montante Máximo Elegível		
MME = CEP x DF %	0,00	MME - Montante máximo elegível
3) Fundo atribuído ao projeto		
Fundo = MME x TC	0,00	

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.558,33	5.166,51
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,78	66,22
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	924,41	2.282,34
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,55	97,86
AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	414,10	158,91
AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,92	409,81
AA - Ramais Abastecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.710,00	34.500,00
SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.926,81	9.637,15
SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,28	279,95
SAN - Tarifa Fixa - ISFL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,10
SAN - Tarifa Variável - Domésticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	266,46	1.002,38
SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468,85	810,03
SAN - Tarifa Variável - ISFL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,47
SAN - Ramais Saneamento	0,00	0,00	240,00	6.240,00	0,00	1.920,00	7.160,00	66.000,00	64.920,00
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	240,00	6.240,00	0,00	1.920,00	7.160,00	149.398,49	119.429,70
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Custos Fixos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-969,30	-11.707,38	-11.098,21
AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.577,06	-1.146,32
AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-373,18	-1.049,01
AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6.279,74	-1.035,67
SANEAMENTO - Energia EE's	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.525,90
SANEAMENTO - ETAR Pombal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-397,52	-947,90
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-969,30	-21.334,88	-17.803,01
C. INVESTIMENTO									
INVESTIMENTO	-17.500,00	-49.845,70	528.320,19	-1.552.856,95	902.034,43	-558.787,04	-662.673,97	-68.899,63	-23.190,87
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO									
VALOR RESIDUAL									
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO									
TAXA DE DESCONTO	5,00%								
IPC	2,45%	2,59%	-0,83%	1,40%	3,65%	2,77%	0,27%	-0,28%	
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	0,93	0,98	1,00	1,06	1,14	1,19	1,22	1,27	1,34
FLUXOS ACTUALIZADOS									
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	240,00	5.860,81	0,00	1.613,86	5.874,69	117.386,31	89.120,28
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-795,30	-16.763,38	-13.284,88
INVESTIMENTO	-18.832,36	-51.016,65	-528.320,19	-1.458.492,48	-789.360,18	-469.690,82	-543.715,48	-54.136,24	-17.305,38
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-18.832,36	-51.016,65	-528.080,19	-1.452.631,68	-789.360,18	-468.076,96	-538.636,09	46.486,69	58.530,02

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	7.071,27	9.570,03	12.492,51	15.414,99	18.337,47	21.259,95	24.182,43	27.104,91	29.185,20
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	7.038,76	9.512,18	12.405,03	15.297,87	18.190,72	21.083,56	23.976,40	26.869,25	28.928,44
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	435,09	587,98	766,79	945,61	1.124,43	1.303,24	1.482,06	1.660,87	1.788,16
AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	837,03	1.131,16	1.475,17	1.819,17	2.163,18	2.507,19	2.851,20	3.195,20	3.440,08
AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	187,85	253,86	331,06	408,26	485,47	562,67	639,87	717,08	772,03
AA - Ramais Abastecimento	34.500,00	24.610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	4.443,27	7.061,29	8.904,97	10.748,65	12.592,33	14.436,01	16.279,69	18.123,37	18.510,55
SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria	577,82	918,28	1.158,04	1.397,80	1.637,56	1.877,32	2.117,08	2.356,84	2.407,19
SAN - Tarifa Fixa - ISFL	192,61	306,09	386,01	465,93	545,85	625,77	705,69	785,61	802,40
SAN - Tarifa Variável - Domésticos	5.457,20	8.672,65	10.937,05	13.201,45	15.465,85	17.730,24	19.994,64	22.259,04	22.734,57
SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	700,69	1.113,54	1.404,28	1.695,02	1.985,76	2.276,51	2.567,25	2.857,99	2.919,04
SAN - Tarifa Variável - ISFL	174,24	276,91	349,21	421,51	493,81	566,12	638,42	710,72	725,90
SAN - Ramais Saneamento	58.800,00	35.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	120.481,83	99.839,98	50.676,13	61.882,28	73.088,43	84.294,58	95.500,74	106.706,89	112.279,56
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Custos Fixos	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-11.098,21	-13.844,29
AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	-1.196,16	-1.569,96	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08	-4.410,84	-2.990,40	-2.043,44
AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	-1.432,77	-1.936,25	-2.525,10	-3.113,96	-3.702,81	-4.291,66	-4.880,51	-5.469,37	-5.888,53
AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	-2.939,38	-3.972,27	-5.180,32	-6.388,37	-7.596,42	-8.804,46	-10.012,51	-11.220,56	-12.080,48
SANEAMENTO - Energia EE's	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59
SANEAMENTO - ETAR Pombal	-4.433,12	-7.045,17	-8.884,64	-10.724,11	-12.563,58	-14.403,05	-16.242,52	-18.081,99	-18.468,28
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-26.620,23	-31.142,45	-35.052,94	-38.689,31	-42.325,68	-45.962,05	-52.165,18	-54.381,11	-57.845,60
C. INVESTIMENTO									
INVESTIMENTO									
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO									
VALOR RESIDUAL									
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO									
TAXA DE DESCONTO	5,00%								
IPC									
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80	1,89	1,98	2,08
FLUXOS ACTUALIZADOS									
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	85.624,18	67.575,63	32.666,28	37.990,35	42.733,29	46.938,38	50.646,08	53.894,23	54.008,39
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-18.918,50	-21.078,44	-22.595,44	-23.751,88	-24.746,95	-25.593,39	-27.664,31	-27.466,16	-27.824,72
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	66.705,68	46.497,19	10.070,84	14.238,47	17.986,34	21.344,99	22.981,77	26.428,07	26.183,66

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20	29.185,20
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44	28.928,44
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16	1.788,16
AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08	3.440,08
AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03	772,03
AA - Ramais Abastecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55	18.510,55
SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19	2.407,19
SAN - Tarifa Fixa - ISFL	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40	802,40
SAN - Tarifa Variável - Domésticos	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57	22.734,57
SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04	2.919,04
SAN - Tarifa Variável - ISFL	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90	725,90
SAN - Ramais Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	112.279,56								
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)									
AA - Custos Fixos	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29
AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	-1.569,96	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08	-4.410,84	-2.990,40	-2.043,44	-1.569,96
AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53
AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48
SANEAMENTO - Energia EE's	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59
SANEAMENTO - ETAR Pombal	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-57.372,12	-57.646,24	-57.646,24	-57.646,24	-57.646,24	-60.213,00	-58.792,56	-57.845,60	-57.372,12
C. INVESTIMENTO									
INVESTIMENTO									
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO								15.342,26	-190,74
VALOR RESIDUAL									
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO									
TAXA DE DESCONTO	5,00%								
IPC									
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	2,18	2,29	2,41	2,53	2,65	2,79	2,93	3,07	3,23
FLUXOS ACTUALIZADOS									
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	51.436,56	48.987,20	46.654,47	44.432,83	42.316,98	40.301,89	38.382,75	36.555,00	34.814,29
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-26.282,83	-25.150,86	-23.953,20	-22.812,58	-21.726,26	-21.613,00	-20.098,23	-18.832,87	-17.789,25
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.995,00	-59,14
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	25.153,73	23.836,33	22.701,27	21.620,26	20.590,72	18.688,89	18.284,52	12.727,13	16.965,89

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

	2034	2035	2036
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)			
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	29.185,20	29.185,20	29.185,20
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	66,00	66,00	66,00
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	28.928,44	28.928,44	28.928,44
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	1.788,16	1.788,16	1.788,16
AA - Tarifa Variável - Comércio/Industria	3.440,08	3.440,08	3.440,08
AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	772,03	772,03	772,03
AA - Ramais Abastecimento	0,00	0,00	0,00
SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	18.510,55	18.510,55	18.510,55
SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Industria	2.407,19	2.407,19	2.407,19
SAN - Tarifa Fixa - ISFL	802,40	802,40	802,40
SAN - Tarifa Variável - Domésticos	22.734,57	22.734,57	22.734,57
SAN - Tarifa Variável - Comércio/Industria	2.919,04	2.919,04	2.919,04
SAN - Tarifa Variável - ISFL	725,90	725,90	725,90
SAN - Ramais Saneamento	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	112.279,56	112.279,56	112.279,56
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)			
AA - Custos Fixos	-13.844,29	-13.844,29	-13.844,29
AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	-1.844,08	-1.844,08	-1.844,08
AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	-5.888,53	-5.888,53	-5.888,53
AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	-12.080,48	-12.080,48	-12.080,48
SANEAMENTO - Energia EE's	-5.520,59	-5.520,59	-5.520,59
SANEAMENTO - ETAR Pombal	-18.468,28	-18.468,28	-18.468,28
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-57.646,24	-57.646,24	-57.646,24
C. INVESTIMENTO			
INVESTIMENTO			
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	202.555,56		
VALOR RESIDUAL			2.036.562,11
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO			
TAXA DE DESCONTO	5,00%		
IPC			
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	3,39	3,56	3,73
FLUXOS ACTUALIZADOS			
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	33.156,46	31.577,58	30.073,89
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-17.023,10	-16.212,47	-15.440,45
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	-59.815,22	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	545.489,74
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-43.681,85	15.365,11	560.123,18

ANEXO C

CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
Designação do beneficiário Município do Pombal

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA (EVEF) - Questões Gerais

	EVEF Atualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvlos	Ref# Documental
Tipo de projeto:	Água e ambiente			12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
Investimento novo/ continuidade?	Investimento novo			12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
O beneficiário tem a gestão direta do investimento/exploração?	Sim			12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
Data do EVEF	nov-15			12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
Mapa de Investimentos Total	4.468.885 €	4.364.109 €		12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
Análise Incremental	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
Foi utilizado o método do Discounted Cash Flow (DCF), utilizando o fator de desconto financeiro recomendado?	Preços correntes	Preços constantes	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor(IPC) para os anos de 2007 a 2014	12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
Para o cálculo do DCF, foram excluídas as amortizações/depreciações, reservas, juros, imprevistos, revisão de preços, provisões e quaisquer outros itens contabilísticos não correspondentes a fluxos monetários?	Não	Sim	No estudo do beneficiário no valor do investimento encontra-se incluído o valor da revisão de preços	12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
Qual o ano de referência considerado para atualização (DCF)?	2007, 2008 e 2009	2009	Data da candidatura: 30/12/2009	12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva

**CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
Designação do beneficiário: Município do Pombal

Investimento Total - Questão Gerais

Qual o ano base considerado para o investimento?	2007, 2008 e 2009	2009	Data da candidatura: 30/12/2009	12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
Quais os custos de investimento considerados?	Construção Equipamentos Estudos Fiscalização Revisão de Preços	Construção Equipamentos Estudos Fiscalização		12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
As componentes de investimento descritas são consentâneas com o aprovado em sede de candidatura?		Sim		12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA (EVEF) - Questões Gerais

	EVEF Atualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvios	Ref# Documental
Investimento Total - Questão Gerais				
Na composição do investimento total estão incluídas Revisões de Preços?	Sim	Não	No estudo do beneficiário no valor do investimento encontra-se incluído o valor da revisão de preços	12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
Os montantes do investimento considerados encontram-se devidamente suportados com base em históricos, adjudicações, estimativas...?		Sim		12-0146-FCOES-000226 Memória descritiva
O investimento total encontra-se distribuído pelos anos em que efetivamente se prevê o gasto?		Sim		12-0146-FCOES-000211 Memória descritiva

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
Designação do beneficiário Município do Pombal

Foi considerado o valor residual do investimento?	Sim		12-0146-FCOES-000211 Memória descritiva
Qual o método de cálculo utilizado no apuramento do valor residual?	Valor líquido do investimento no final do período de referência		Métodos: Amortização anual do Investimento; 12-0146-FCOES-000211 Memória descritiva
A análise foi efetuada a preços constantes ou a preços correntes?	Preços correntes	Preços constantes	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor(IPC) para os anos de 2007 a 2014 12-0146-FCOES-000211 Memória descritiva
Os montantes de investimento foram corretamente atualizados, tendo por base a data de referência aplicável e o fator de desconto financeiro recomendado?	Não	Sim	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor(IPC) para os anos de 2007 a 2014 12-0146-FCOES-000211 Memória descritiva
Quais as fontes de financiamento assumidas pelo beneficiário?	Fundo Coesão e Fundos Próprios		12-0146-FCOES-000211 Memória descritiva

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandres
Designação do beneficiário: Município do Pombal

Défi ce de Financiamento

Cálculo do Défi ce de Financiamento, efetuado? Valor apurado?	86,76%	70,64%	(cf. Anexo IV)
Contribuição máxima apropriada dos Fundos?			(cf. Anexo IV)

RECÁLCULO DO FUNDING GAP NO ÂMBITO DA AUDITORIA

	EVEF Actualizado	EVEF Auditado
Receitas atualizadas	1.199.262	1.170.863
Custos de exploração atualizados	511.485	497.418
Valor Residual atualizado	45.191	545.490
Receita Líquida atualizada	732.969	1.218.934
Custo Total de Investimento atualizado	4.075.510	3.930.870
Funding Gap (valores absolutos)	3.535.771	2.776.805
Taxa de Funding Gap	86,76%	70,64%

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

CONCLUSÕES

- O beneficiário considerou como anos base do projeto 2007, 2008 e 2009 sendo que o ano de 2007 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défi ce de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).

RECOMENDAÇÕES

CORREÇÃO FINANCEIRA

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226

Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes

Designação do beneficiário Município do Pombal

2 O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2007 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.

3 O período de referência constante do modelo disponibilizado pelo beneficiário é de 31 anos a contar do primeiro ano do investimento (2007). No recálculo do défice de financiamento foi utilizado um período de referência de 30 anos, que inclui o período de investimento, conforme o constante na circular n.º 03/2013 para os projetos do sector da água e ambiente.

4 No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 104.776 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento.

No recálculo do défice de financiamento não foi tido em conta o montante da revisão de preços para o cálculo do valor do investimento

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
Designação do beneficiário: Município do Pombal

5 O beneficiário considerou um período de vida útil de 20 anos e 40 anos para as infraestruturas, 4 anos, 7 anos e 8 anos para os equipamentos, 1 ano e 20 anos para os projetos técnicos e 1 ano para fiscalização.

6 O investimento de substituição considerado pelo beneficiário corresponde ao investimento de 436.177 euros, tendo sido adotado o mesmo período de vida útil do de anos. No modelo elaborado pelo beneficiário o investimento de substituição foi considerado nos 11º, 13º, 19º e 25º anos após a entrada em utilização, sendo que no recálculo do défice de financiamento se utilizou o valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição nos 21º, 22º e 23º anos após o início da utilização.

7 Relativamente aos m3 faturados indicados pelo Município a equipa de auditoria efetuou alguns ajustamentos para os anos de 2014 e 2015 pois os dados disponibilizados não coincidiam com o indicado no presente estudo. Assim, foram efetuadas as devidas correções de modo a que os caudais considerados no EVEF correspondessem aos caudais faturados constantes na documentação disponibilizada pelo Município.

No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infraestrutura, projetos técnicos e fiscalização e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efetuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.

Deverão ser efetuadas as devidas correções de modo a que os caudais considerados no EVEF correspondessem aos caudais faturados constantes na documentação disponibilizada pelo Município.

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226

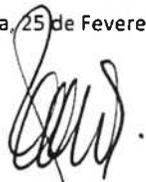
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes

Designação do beneficiário Município do Pombal

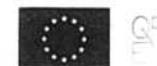
8 Para o cálculo da taxa de funding gap, o beneficiário considerou a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível. No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação.

No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2016



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Paulo Jorge Macedo Gamboa (ROC n.º 1068)



CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandres
Designação do beneficiário: Município do Pomal

Anexo I - Ficha de Caracterização do Investimento				
	EVEF Actualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvios	Ref. Documental
1. Identificar as componentes de investimento consideradas				
Terrenos	17 500	17 500		
Construção	4 165 717	4 060 941		
Equipamentos	218 089	218 089		
Fiscalização e Coordenação Obra	11 300	11 300		
Estudos Técnicos Específicos	56 279	56 279		
Equipamentos substituição	436 177	218 089		
Total	4 905 062	4 582 197		
2. Pressupostos considerados				
Qual o período de vida útil considerado, em anos?	Construção 20 e 40 anos Equipamento 4, 7 e 8 anos Fiscalização 1 ano Estudos técnicos 1 e 20 anos	Construção 40 anos Equipamentos 20 anos Estudos técnicos e Fiscalização 40 anos		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
A análise foi efetuada a preços constantes ou a preços correntes?	Preços correntes	Preços constantes	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) para os anos de 2007 a 2014	12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
A taxa de desconto financeiro aplicada é consistente com as orientações da CE?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário: Município do Pombal

Os montantes de investimento foram corretamente atualizados, tendo por base a data de referência aplicável e o fator de desconto financeiro recomendado?	Não	Sim	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) para os anos de 2008 a 2014. Além do exposto o beneficiário considerou como ano base os anos de 2007, 2008 e 2009	12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Qual a taxa de inflação considerada nas projeções?	Não foi considerada	Taxa de inflação registada em Portugal Continental (PORDATA)		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Qual a taxa de IVA considerada nas projeções?	5% e 6% no caso de empreitadas 21% e 23% nos restantes investimento	5% e 6% no caso de empreitadas 21% e 23% nos restantes investimento		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Qual o ano de referência considerado para atualização (DCF)?	2007, 2008 e 2009	2009	Data da candidatura: 30/12/2009	12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
O ano base e o ano de referência considerados são coincidentes? ¹⁾	Não	Não		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Foram identificados ano base/ano de referência diferenciados por componentes de investimento?	Não	Não		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Foi considerado investimento de substituição?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF

1) considera-se ano base para efeito da consideração do efeito da inflação e ano de referência para efeito de atualização

3. Mapa de Investimento

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
EVEF Atualizado										
1. (Componente de Investimento)										
1 Preços Correntes	17.500	49.846	528.320	1.552.857	933.689	561.423	662.674	68.900	93.676	4.468.885
2 Preços Correntes - valores atualizados										
3 Preços Constantes	17.500	49.846	528.320	1.552.857	933.689	561.423	662.674	68.900	93.676	4.468.885
4 Preços Constantes - valores atualizados	17.500	49.846	528.320	1.478.911	846.884	484.978	545.184	53.985	69.903	4.075.510
Défice de Financiamento										
EVEF Auditado										
1. (Componente de Investimento)										
1 Preços Correntes	17.500	49.846	528.320	1.552.857	902.034	558.787	662.674	68.900	23.191	4.364.109
2 Preços Correntes - valores atualizados										
3 Preços Constantes	17.804	49.432	528.320	1.531.417	858.254	517.336	611.865	63.795	21.473	4.199.696
4 Preços Constantes - valores atualizados	18.832	51.017	528.320	1.458.492	789.360	469.691	543.715	54.136	17.305	3.930.870

Obs: completar para a totalidade das componentes de investimento, com indicação dos valores considerados, a preços correntes e a preços constantes, e valores atualizados. Para cada componente deve ser assinalado, a cor distinta, o ano de referência considerado

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário: Município do Pombal

4. Cálculo do Valor Residual

Imobilizado	Valor Aquisição (preços correntes)	Ano Aquisição	Taxa Anual	Amortização	N.º Anos	Ano Inicial	Ano Limite
EVEF Actualizado							
1. Terrenos							
Terreno - Artigo n.º XXXX (Américo Gaspar)	17 500,00	2007	n. a				
2. Construção							
Proc. 68/2007	24 019,30	2008	5,00%	1 200,96	20	2015	2035
Proc. 68/2007	522 248,19	2009	5,00%	26 112,41	20	2015	2035
Proc. 68/2007	1 055 064,58	2010	5,00%	52 753,23	20	2015	2035
Proc. 68/2007	456 946,91	2011	5,00%	22 847,35	20	2015	2035
Proc. 68/2007	260 839,05	2012	5,00%	13 041,95	20	2015	2035
Proc. 68/2007	95 349,90	2013	5,00%	4 767,50	20	2015	2035
Proc. 68/2007	15 318,60	2014	5,00%	765,93	20	2015	2035
Proc. 68/2007	93 676,34	2015	5,00%	4 683,82	20	2015	2035
Proc. 35/2009	492 492,37	2010	5,00%	24 624,62	20	2015	2035
Proc. 35/2009	424 875,99	2011	5,00%	21 243,80	20	2015	2035
Proc. 35/2009	9 181,33	2011	2,50%	229,53	40	2015	2055
Proc. 35/2009	46 286,47	2012	5,00%	2 314,32	20	2015	2035
Proc. 03/2012	254 106,68	2012	5,00%	12 705,33	20	2013	2033
Proc. 03/2012	364 768,51	2013	5,00%	18 238,43	20	2013	2033
Proc. 45/2013	50 542,93	2014	5,00%	2 527,15	20	2015	2035
3. Equipamentos							
Proc. 68/2007 - Equip. Saneamento	21 033,32	2013	12,50%	2 629,17	8	2015	2023
Proc. 35/2009 - Equip. Saneam.	15 342,26	2011	14,29%	2 191,75	7	2015	2022
Proc. 03/2012 - Equip. Abastec.	190,74	2012	14,29%	27,26	7	2013	2020
Proc. 03/2012 - Equip. Abastec.	104 542,68	2013	14,29%	14 939,15	7	2013	2020
Proc. 03/2012 - Equip. Abastec.	72 678,03	2013	12,50%	9 084,75	8	2013	2021
Proc. 03/2012 - Equip. Abastec.	4 301,53	2013	25,00%	1 075,38	4	2013	2017
reposição - Equip. Saneam.	36 375,58	2023	14,29%	5 196,51	7	2023	2030
reposição - Equip. Saneam.	36 375,58	2031	14,29%	5 196,51	7	2031	2038
reposição - Equip. Saneam.	0,00	2039	14,29%	0,00	7	2039	2046
reposição - Equip. Abastec.	181 712,98	2025	14,29%	25 959,00	7	2025	2032
reposição - Equip. Abastec.	181 712,98	2037	14,29%	25 959,00	7	2037	2044

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

4 Fiscalização e Coordenação Obra								
Puriplano - Proj Obras e Consultoria, Lda	6.000,00	2009	100,00%	6.000,00	1	2009	2015	
Puriplano - Proj Obras e Consultoria, Lda	5.300,00	2010	100,00%	5.300,00	1	2010	2015	
5 Estudos Técnicos Específicos								
Estudo Viabilidade Operação - Fordesi	23.426,40	2008	100,00%	23.426,40	1	2015	2016	
Estudo Viabilidade Operação - Fordesi	72,00	2009	100,00%	72,00	1	2015	2016	
Dualidade - Planeamento e Projectos de Engenharia	2.400,00	2008	100,00%	2.400,00	1	2015	2016	
Ecoserviços - Gestão Sistemas Ecológicos, Lda	27.342,90	2011	5,00%	1.367,15	20	2015	2035	
Ecoserviços - Gestão Sistemas Ecológicos, Lda	3.038,10	2014	5,00%	151,91	20	2015	2035	
EVEF Auditado								
1 Terrenos	17.500,00	2007	na	na	na	na	na	
2 Construção	616.239,29	2008	2,50%	15.406	40	2014	2053	
3 Construção	3.444.701,53	2008	2,50%	86.118	40	2015	2054	
4 Equipamentos	177.411,45	2011	5,00%	8.871	20	2013	2032	
5 Equipamentos	4.301,53	2011	5,00%	215	20	2014	2033	
6 Equipamentos	36.375,58	2011	5,00%	1.819	20	2015	2034	
7 Fiscalização e Coordenação Obra	11.300,00	2011	2,50%	283	40	2014	2053	
8 Estudos Técnicos Específicos	56.279,40	2008	2,50%	1.407	40	2014	2053	
9 Equipamentos substituição	177.411,45	2030	5,00%	8.871	20	2033	2052	
10 Equipamentos substituição	4.301,53	2030	5,00%	215	20	2034	2053	
11 Equipamentos substituição	36.375,58	2030	5,00%	1.819	20	2035	2054	

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

4.1. Método da Amortização do Investimento

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2026	Valor Residual
Amortizações do Exercício																
EVEF Actualizado																
1 Terrenos																17.500
2 Construção								30.944	208.056	208.056	208.056	208.056	208.056	3.090.360	230	3.902
3 Equipamentos					23.152	24.456	29.943	29.943	29.943	29.943	29.123	28.868	271.927		31.156	155.754
4 Fiscalização e Coordenação Obra						1.235	1.519	1.519	1.519	1.519	1.519	1.519	21.551			0
5 Estudos Técnicos Especificos								37.198								0
Valor Residual																177.156
Valor Residual - valor actualizado																45.191

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2026	Valor Residual
EVEF Auditado																
1 Terrenos																17.500
2 Construção								15.406	15.406	15.406	15.406	15.406	15.406	246.496	15.406	261.902
3 Construção									86.118	86.118	86.118	86.118	86.118	1.377.881	86.118	1.550.116
4 Equipamentos					8.871	8.871	8.871	8.871	8.871	8.871	8.871	8.871	115.317			0
5 Equipamentos						215	215	215	215	215	215	215	3.011			0
6 Equipamentos								1.819	1.819	1.819	1.819	1.819	27.282			0
7 Fiscalização e Coordenação Obra								283	283	283	283	283	4.520		283	4.803
8 Estudos Técnicos Especificos								1.407	1.407	1.407	1.407	1.407	22.512		1.407	23.919
9 Equipamentos substituição													26.612		8.871	141.929
10 Equipamentos substituição													430		215	3.656
11 Equipamentos substituição													1.819		1.819	32.738
Valor Residual																2.036.562
Valor Residual - valor actualizado																545.490

-500.298

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226

Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandres
Designação do beneficiário: Município do Pombal

4.2. Mapa de cash-flows atualizados relativos aos anos que excedem o período de referência assumido até ao momento da extinção dos ativos

(Anexar mapa)

Apuramento do somatório do R/A para os anos que excedem o período de referência

4.3. Valor de venda dos activos no final do período de referência

(Anexar relatório)

5. Identificação dos desvios encontrados

- 1) O beneficiário considerou como anos base do projeto 2007, 2008 e 2009 sendo que o ano de 2007 coincide com o ano de início do investimento. No cálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura)
- 2) O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2007 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No cálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Portdata
- 3) O período de referência constante do modelo disponibilizado pelo beneficiário é de 31 anos a contar do primeiro ano do investimento (2007). No cálculo do défice de financiamento foi utilizado um período de referência de 30 anos, que inclui o período de investimento, conforme o constante na circular n.º 03/2013 para os projetos do setor da água e ambiente
- 4) No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 104 776 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no cálculo do défice de financiamento
- 5) O beneficiário considerou um período de vida útil de 20 anos e 40 anos para as infraestruturas, 4 anos, 7 anos e 8 anos para os equipamentos, 1 ano e 20 anos para os projetos técnicos e 1 ano para fiscalização. No cálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infraestrutura, projetos técnicos e fiscalização e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efetuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar
- 6) O investimento de substituição considerado pelo beneficiário corresponde ao investimento de 436.177 euros, tendo sido adotado o mesmo período de vida útil do de anos. No modelo elaborado pelo beneficiário o investimento de substituição foi considerado nos 11º, 13º, 19º e 25º anos após a entrada em utilização, sendo que no cálculo do défice de financiamento se utilizou o valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição nos 21º, 22º e 23º anos após o início da utilização

Decorrente destas situações verificou-se uma subvalorização do valor residual calculado pelo beneficiário no montante de 500 298 euros



CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário: Município do Pombal

Anexo II - Ficha de Caracterização dos Proveitos				
	EVEF Actualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvios	Refª Documental
1. Identificar as receitas estimadas			Individualizar as diversas tipologias de receitas consideradas na análise, conforme o identificado no ponto 3	
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	550.751	521.566		
AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	1.569	1.503		
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	542.344	513.650		
AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	33.481	31.664		
AA - Tarifa Variável - Comércio/Industria	64.736	61.273		
AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	14.949	14.062		
AA - Ramais Abastecimento	169.320	169.320		
SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	365.301	346.791		
SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Industria	46.057	43.649		
SAN - Tarifa Fixa - ISFL	15.322	14.520		
SAN - Tarifa Variável - Domésticos	433.271	410.536		

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226

Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes

Designação do beneficiário Município do Pombal

Os proveitos considerados baseiam-se em montantes líquidos de IVA?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
As receitas foram corretamente atualizadas, tendo por base a data de referência aplicável e o fator de desconto financeiro recomendado?	Não	Sim	O beneficiário considerou como ano base 2007, 2008 e 2009	12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Qual a taxa de inflação considerada?	Não foi considerada	Taxa de inflação registada em Portugal Continental (PORDATA)		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
Designação do beneficiário: Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2037	Total
2 - Cenário com Investimento																
EVEF Actualizado																
1 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm																
1 Quantidades Vendidas (N.º Ligações)								47	130	179	242	315	389	11.876	737	13.916
2 Taxa de Crescimento - Vendas									176%	37%	35%	31%	23%			
3 Preço Unitário (Disponibilidade Serv.)								3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
2 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm																
1 Quantidades Vendidas (N.º Ligações)								1	1	1	1	1	1	17	1	24
2 Taxa de Crescimento - Vendas									0%	0%	0%	0%	0%			
3 Preço Unitário (Disponibilidade Serv.)								5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)								1.349	3.958	12.569	16.986	22.152	27.318	832.482	51.658	968.471
2 Taxa de Crescimento									193%	218%	35%	30%	23%			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								1	1	1	1	1	1	1	1	
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
4 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)								4	40	138	187	243	300	9.148	568	10.629
2 Taxa de Crescimento									837%	243%	35%	30%	23%			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								3	3	3	3	3	3	3	3	
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
5 AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)								410	180	829	1.120	1.461	1.801	54.889	3.406	64.095
2 Taxa de Crescimento									-56%	360%	35%	30%	23%			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								1	1	1	1	1	1	1	1	
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
6 AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)								89	727	276	373	487	600	18.296	1.135	21.984
2 Taxa de Crescimento									717%	-62%	35%	30%	23%			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								1	1	1	1	1	1	1	1	
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
7 AA - Ramais Abastecimento																
1 Quantidades Vendidas (N.º Ramais)								329	150	150	107	0	0	0	0	736
2 Taxa de Crescimento									-54%	0%	-29%	-100%				
3 Preço Unitário (Ramais)								230	230	230	230	230	230	0	0	
4 Taxa de Crescimento - Preços								0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
8 SAN - Tarifa Fixa - Domésticos																
1 Quantidades Vendidas (Ramais)								33	102	222	352	444	536	15.073	924	17.687
2 Taxa de Crescimento - Vendas									209%	117%	59%	26%	21%			
3 Preço Unitário (Tarif. Saneam. Fixo)								2	2	2	2	2	2	2	2	
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
9 SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria																
1 Quantidades Vendidas (Ramais)								1	7	14	23	29	35	983	60	1.153
2 Taxa de Crescimento - Vendas									458%	106%	59%	26%	21%			

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
Designação do beneficiário: Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
2 - Cenário com Investimento																
EVEF Auditado																
1 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm																
1 Quantidades Vendidas (N.º Ligações)								47	130	179	242	315	389	11.139	737	13.179
2 Taxa de Crescimento - Vendas									176%	37%	35%	31%	23%			
3 Preço Unitário (Disponibilidade Serv.)								3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm																
1 Quantidades Vendidas (N.º Ligações)								1	1	1	1	1	1	16	1	23
2 Taxa de Crescimento - Vendas									0%	0%	0%	0%	0%			
3 Preço Unitário (Disponibilidade Serv.)								5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)								1.651	4.076	12.569	16.986	22.152	27.318	780.824	51.658	917.233
2 Taxa de Crescimento									147%	208%	35%	30%	23%			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								1	1	1	1	1	1	1	1	1
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
4 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)								4	31	138	187	243	300	8.580	568	10.052
2 Taxa de Crescimento									622%	345%	35%	30%	23%			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								3	3	3	3	3	3	3	3	3
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
5 AA - Tarifa Variável - Comércio/Industria																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)								410	157	829	1.120	1.461	1.801	51.483	3.406	60.667
2 Taxa de Crescimento									-62%	427%	35%	30%	23%			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								1	1	1	1	1	1	1	1	1
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
6 AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)								44	603	276	373	487	600	17.161	1.135	20.680
2 Taxa de Crescimento									1270%	-54%	35%	30%	23%			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								1	1	1	1	1	1	1	1	1
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
7 AA - Ramais Abastecimento																
1 Quantidades Vendidas (N.º Ramais)								329	150	150	107	0	0	0	0	736
2 Taxa de Crescimento									-54%	0%	-29%	-100%				
3 Preço Unitário (Ramais)								230	230	230	230	230	230	0	0	0
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
8 SAN - Tarifa Fixa - Domésticos																
1 Quantidades Vendidas (Ramais)								33	102	222	352	444	536	14.150	924	16.763
2 Taxa de Crescimento - Vendas									209%	117%	59%	26%	21%			
3 Preço Unitário (Tarif. Saneam. Fixo)								2	2	2	2	2	2	2	2	2
4 Taxa de Crescimento - Preços									0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
9 SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Industria																
1 Quantidades Vendidas (Ramais)								1	7	14	23	29	35	923	60	1.093
2 Taxa de Crescimento - Vendas									458%	106%	59%	26%	21%			

**CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226

Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes

Designação do beneficiário Município do Pomal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
3 - Análise Incremental																			
EVEF Actualizado																			
1 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mn																			
1 Quantidades Vendidas (Nº Ligações)	47	130	179	242	315	389	476	550	624	700	774	848	922	1000	1074	1148	1222	1296	13916
2 Taxa de Crescimento - Vendas																			
3 Preço Unitário (Disponibilidade Serv.)	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30
4 Taxa de Crescimento - Preços																			
2 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mn																			
1 Quantidades Vendidas (Nº Ligações)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	24
2 Taxa de Crescimento - Vendas																			
3 Preço Unitário (Disponibilidade Serv.)	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50
4 Taxa de Crescimento - Preços																			
3 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão																			
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)	1.349	3.958	12.569	16.986	22.152	27.318	32.484	37.650	42.816	47.982	53.148	58.314	63.480	68.646	73.812	78.978	84.144	89.310	968.471
2 Taxa de Crescimento																			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56
4 Taxa de Crescimento - Preços																			
4 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão																			
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)	4	40	138	187	243	300	356	412	468	524	580	636	692	748	804	860	916	972	10.679
2 Taxa de Crescimento																			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15
4 Taxa de Crescimento - Preços																			
5 AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria																			
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)	410	180	829	1.120	1.461	1.801	2.142	2.483	2.824	3.165	3.506	3.847	4.188	4.529	4.870	5.211	5.552	5.893	64.095
2 Taxa de Crescimento																			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01
4 Taxa de Crescimento - Preços																			
6 AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL																			
1 Quantidades Vendidas (M3 Factur.)	89	727	276	373	487	600	714	828	942	1056	1170	1284	1398	1512	1626	1740	1854	1968	21.984
2 Taxa de Crescimento																			
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68
4 Taxa de Crescimento - Preços																			
7 AA - Ramais Abastecimento																			
1 Quantidades Vendidas (Nº Ramais)	329	150	150	107	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	736
2 Taxa de Crescimento																			
3 Preço Unitário (Ramais)	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00
4 Taxa de Crescimento - Preços																			
8 SAN - Tarifa Fixa - Domésticos																			
1 Quantidades Vendidas (Ramais)	33	102	272	352	444	536	628	720	812	904	996	1088	1180	1272	1364	1456	1548	1640	17.687
2 Taxa de Crescimento - Vendas																			
3 Preço Unitário (Tarif. Saneam. Fixo)	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67
4 Taxa de Crescimento - Preços																			
9 SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria																			
1 Quantidades Vendidas (Ramais)	1	7	14	23	29	35	41	47	53	59	65	71	77	83	89	95	101	107	1.153
2 Taxa de Crescimento - Vendas																			

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226

Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes

Designação do beneficiário: Município do Pombal

3	Preço Unitário (Tarif. Saneam. Fixo)								3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	
4	Taxa de Crescimento - Preços																
10	SAN - Tarifa Fixa - ISFL																
1	Quantidades Vendidas (N.º Ramais Dom.)								0	2	5	8	10	12	328	20	383
2	Taxa de Crescimento - Vendas																
3	Preço Unitário (Tarif. Saneam. Fixo)								3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	
4	Taxa de Crescimento - Preços																
11	SAN - Tarifa Variável - Domésticos								24	31	77	77	77	77	1.308	77	
1	Quantidades Vendidas (M3 Factur.)								807	3.170	17.054	27.102	34.178	41.255	1.159.372	71.046	1.353.983
2	Taxa de Crescimento																
3	Preço Unitário (Tarif. Saneam. Variável))								0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	
4	Taxa de Crescimento - Preços																
12	SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria																
1	Quantidades Vendidas (M3 Dom. Factur.)								744	1.288	1.112	1.768	2.229	2.691	75.611	4.633	90.076
2	Taxa de Crescimento																
3	Preço Unitário (Tarif. Saneam. Variável))								0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	
4	Taxa de Crescimento - Preços																
13	SAN - Tarifa Variável - ISFL																
1	Quantidades Vendidas (M3 Dom. Factur.)								0	0	371	589	743	897	25.204	1.544	29.348
2	Taxa de Crescimento																
3	Preço Unitário (Tarif. Saneam. Variável))								0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47	
4	Taxa de Crescimento - Preços																
14	SAN - Ramais Saneamento																
1	Quantidades Vendidas (N.º Ramais)	0	0	1	26	0	8	30	275	270	245	149	0	0	0	0	1.004
2	Taxa de Crescimento																
3	Preço Unitário (Ramais)	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	
4	Taxa de Crescimento - Preços																

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2036	Total
3 - Análise Incremental																
EVEF Auditado																
1 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm																
1 Quantidades Vendidas (N.º Ligações)								47	130	179	242	315	389	11.139	737	13.179
2 Taxa de Crescimento - Vendas																
3 Preço Unitário (Disponibilidade Serv.)								3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30
4 Taxa de Crescimento - Preços																
2 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm																
1 Quantidades Vendidas (N.º Ligações)								1	1	1	1	1	1	16	1	23
2 Taxa de Crescimento - Vendas																
3 Preço Unitário (Disponibilidade Serv.)								5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50
4 Taxa de Crescimento - Preços																
3 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factor.)								1.651	4.076	12.569	16.986	22.152	27.318	780.824	51.658	917.233
2 Taxa de Crescimento																
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56
4 Taxa de Crescimento - Preços																
4 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factor.)								4	31	138	187	243	300	8.580	568	10.052
2 Taxa de Crescimento																
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15
4 Taxa de Crescimento - Preços																
5 AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factor.)								410	157	829	1.120	1.461	1.801	51.483	3.406	60.667
2 Taxa de Crescimento																
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01
4 Taxa de Crescimento - Preços																
6 AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL																
1 Quantidades Vendidas (M3 Factor.)								44	603	276	373	487	600	17.161	1.135	20.680
2 Taxa de Crescimento																
3 Preço Unitário (Tarif. A.A. Variável)								0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68
4 Taxa de Crescimento - Preços																
7 AA - Ramais Abastecimento																
1 Quantidades Vendidas (N.º Ramais)								329	150	150	107	0	0	0	0	736
2 Taxa de Crescimento																
3 Preço Unitário (Ramais)								230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	0,00	0,00	230,00
4 Taxa de Crescimento - Preços																
8 SAN - Tarifa Fixa - Domésticos																
1 Quantidades Vendidas (Ramais)								33	102	222	352	444	536	14.150	924	16.763
2 Taxa de Crescimento - Vendas																
3 Preço Unitário (Tarif. Saneam. Fixo)								1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67
4 Taxa de Crescimento - Preços																
9 SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria																
1 Quantidades Vendidas (Ramais)								1	7	14	23	29	35	923	60	1.093
2 Taxa de Crescimento - Vendas																

**CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

4. Proveitos - Total

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	-	2037	Total
1 - Cenário sem Investimento																
EVEF Actualizado																
Receitas de Exploração Totais																
Receitas de Exploração Totais - valores atualizados																
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	-	2036	Total
1 - Cenário sem Investimento																
EVEF Auditado																
Receitas de Exploração Totais																
Receitas de Exploração Totais - valores atualizados																

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
2 - Cenário com Investimento																
EVEF Atualizado																
1 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	0	0	0	0	0	0	0	1.558	5.167	7.071	9.570	12.493	15.415	470.292	29.185	550.751
2 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	0	0	0	0	0	0	0	51	66	66	66	66	66	1.122	66	1.569
3 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	0	0	0	0	0	0	0	755	2.216	7.039	9.512	12.405	15.298	466.190	28.928	542.344
4 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	0	0	0	0	0	0	0	14	127	435	588	767	946	28.817	1.788	33.481
5 AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0	0	0	0	0	0	0	414	182	837	1.131	1.475	1.819	55.438	3.440	64.736
6 AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	61	494	188	254	331	408	12.441	772	14.949
7 AA - Ramais Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	75.710	34.500	34.500	24.610	0	0	0	0	169.320
8 SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	3.927	9.637	4.443	7.061	8.905	10.749	302.069	18.511	365.301
9 SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria	0	0	0	0	0	0	0	35	280	578	918	1.158	1.398	39.282	2.407	46.057
10 SAN - Tarifa Fixa - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	0	75	193	306	386	466	13.094	802	15.322
11 SAN - Tarifa Variável - Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	266	1.002	5.457	8.673	10.937	13.201	370.999	22.735	433.271
12 SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0	0	0	0	0	0	0	469	810	701	1.114	1.404	1.695	47.635	2.919	56.747
13 SAN - Tarifa Variável - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	0	23	174	277	349	422	11.846	726	13.817
14 SAN - Ramais Saneamento	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	66.000	64.920	58.800	35.760	0	0	0	0	241.040
Receltas de Exploração Totais	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	149.260	119.500	120.482	99.840	50.676	61.882	1.819.225	112.280	2.548.705
Receltas de Exploração Totais - valores atualizados	0	0	240	5.943	0	1.659	5.891	116.949	89.173	85.624	67.576	32.666	37.990	726.910	28.642	1.199.262

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário: Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2086	Total
2 - Cenário com Investimento																
EVEF Auditado																
1 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	0	0	0	0	0	0	0	1.558	5.167	7.071	9.570	12.493	15.415	441.107	29.185	521.566
2 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	0	0	0	0	0	0	0	51	66	66	66	66	66	1.056	66	1.503
3 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	0	0	0	0	0	0	0	924	2.282	7.039	9.512	12.405	15.298	437.261	28.928	513.650
4 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	0	0	0	0	0	0	0	14	98	435	588	767	946	27.029	1.788	31.664
5 AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0	0	0	0	0	0	0	414	159	837	1.131	1.475	1.819	51.998	3.440	61.273
6 AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	30	410	188	254	331	408	11.669	772	14.062
7 AA - Ramais Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	75.710	34.500	34.500	24.610	0	0	0	0	169.320
8 SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	3.927	9.637	4.443	7.061	8.905	10.749	283.558	18.511	346.791
9 SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria	0	0	0	0	0	0	0	35	280	578	918	1.158	1.398	36.875	2.407	43.649
10 SAN - Tarifa Fixa - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	0	75	193	306	386	466	12.292	802	14.520
11 SAN - Tarifa Variável - Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	266	1.002	5.457	8.673	10.937	13.201	348.265	22.735	410.536
12 SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0	0	0	0	0	0	0	469	810	701	1.114	1.404	1.695	44.716	2.919	53.827
13 SAN - Tarifa Variável - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	0	23	174	277	349	422	11.120	726	13.091
14 SAN - Ramais Saneamento	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	66.000	64.920	58.800	35.760	0	0	0	0	241.040
Receltas de Exploração Totals	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	149.398	119.430	120.482	99.840	50.676	61.882	1.706.945	112.280	2.436.493
Receltas de Exploração Totals - valores atualizados	0	0	240	5.861	0	1.614	5.875	117.386	89.120	85.624	67.576	32.666	37.990	696.836	30.074	1.170.863

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
3 - Análise Incremental																
EVEF Atualizado																
1 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	0	0	0	0	0	0	0	1.558	5.167	7.071	9.570	12.493	15.415	470.292	29.185	550.751
2 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	0	0	0	0	0	0	0	51	66	66	66	66	66	1.122	66	1.569
3 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	0	0	0	0	0	0	0	755	2.216	7.039	9.512	12.405	15.298	466.190	28.928	542.344
4 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	0	0	0	0	0	0	0	14	127	435	588	767	946	28.817	1.788	33.481
5 AA - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0	0	0	0	0	0	0	414	182	837	1.131	1.475	1.819	55.438	3.440	64.736
6 AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	61	494	188	254	331	408	12.441	772	14.949
7 AA - Ramais Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	75.710	34.500	34.500	24.610	0	0	0	0	169.320
8 SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	3.927	9.637	4.443	7.061	8.905	10.749	302.069	18.511	365.301
9 SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Indústria	0	0	0	0	0	0	0	35	280	578	918	1.158	1.398	39.282	2.407	46.057
10 SAN - Tarifa Fixa - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	0	75	193	306	386	466	13.094	802	15.322
11 SAN - Tarifa Variável - Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	266	1.002	5.457	8.673	10.937	13.201	370.999	22.735	433.271
12 SAN - Tarifa Variável - Comércio/Indústria	0	0	0	0	0	0	0	469	810	701	1.114	1.404	1.695	47.635	2.919	56.747
13 SAN - Tarifa Variável - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	0	23	174	277	349	422	11.846	726	13.817
14 SAN - Ramais Saneamento	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	66.000	64.920	58.800	35.760	0	0	0	0	241.040
Receltas de Exploração Totals	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	149.260	119.500	120.482	99.840	50.676	61.882	1.819.225	112.280	2.548.705
Receltas de Exploração Totals - valores atualizados	0	0	240	5.943	0	1.659	5.891	116.949	89.173	85.624	67.576	32.666	37.990	726.910	28.642	1.199.262

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
Designação do beneficiário Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2036	Total
3 - Análise Incremental																
EVEF Auditado																
1 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 15 mm	0	0	0	0	0	0	0	1.558	5.167	7.071	9.570	12.493	15.415	441.107	29.185	521.566
2 AA - Tarifa Disp. Água - Dom. e Não Dom. - 20 mm	0	0	0	0	0	0	0	51	66	66	66	66	66	1.056	66	1.503
3 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 1º Escalão	0	0	0	0	0	0	0	924	2.282	7.039	9.512	12.405	15.298	437.261	28.928	513.650
4 AA - Tarifa Variável - Domésticos - 2º Escalão	0	0	0	0	0	0	0	14	98	435	588	767	946	27.029	1.788	31.664
5 AA - Tarifa Variável - Comércio/Industria	0	0	0	0	0	0	0	414	159	837	1.131	1.475	1.819	51.998	3.440	61.273
6 AA - Tarifa Variável - Domésticos - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	30	410	188	254	331	408	11.669	772	14.062
7 AA - Ramais Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	75.710	34.500	34.500	24.610	0	0	0	0	169.320
8 SAN - Tarifa Fixa - Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	3.927	9.637	4.443	7.061	8.905	10.749	283.558	18.511	346.791
9 SAN - Tarifa Fixa - Comércio/Industria	0	0	0	0	0	0	0	35	280	578	918	1.158	1.398	36.875	2.407	43.649
10 SAN - Tarifa Fixa - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	0	75	193	306	386	466	12.292	802	14.520
11 SAN - Tarifa Variável - Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	266	1.002	5.457	8.673	10.937	13.201	348.265	22.735	410.536
12 SAN - Tarifa Variável - Comércio/Industria	0	0	0	0	0	0	0	469	810	701	1.114	1.404	1.695	44.716	2.919	53.827
13 SAN - Tarifa Variável - ISFL	0	0	0	0	0	0	0	0	23	174	277	349	422	11.120	726	13.091
14 SAN - Ramais Saneamento	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	66.000	64.920	58.800	35.760	0	0	0	0	241.040
Receitas de Exploração Totais	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	149.398	119.430	120.482	99.840	50.676	61.882	1.706.945	112.280	2.436.493
Receitas de Exploração Totais - valores atualizados	0	0	240	5.861	0	1.614	5.875	117.386	89.120	85.624	67.576	32.666	37.990	696.836	30.074	1.170.863

28.400

5. Identificação dos desvios encontrados

- 1) O beneficiário considerou como anos base do projeto 2007, 2008 e 2009 sendo que o ano de 2007 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
 - 2) O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2007 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.
 - 3) O período de referência constante do modelo disponibilizado pelo beneficiário é de 31 anos. No recálculo do défice de financiamento foi utilizado um período de referência de 30 anos, que inclui o período de investimento, conforme o constante na circular n.º 03/2013 para os projetos do sector da água e ambiente.
 - 4) Relativamente aos m3 faturados indicados pelo Município a equipa de auditoria efetuou alguns ajustamentos para os anos de 2014 e 2015 pois os dados disponibilizados não coincidiam com o indicado no presente estudo. Assim, foram efetuadas as devidas correções de modo a que os caudais considerados no EVEF correspondessem aos caudais faturados constantes na documentação disponibilizada pelo Município
- Decorrente destas situações verificou-se uma sobrevalorização dos cálculos efetuados pelo beneficiário em 28.400 euros



Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário: Município do Pombal

Anexo III - Ficha de Caracterização dos Custos

	EVEF Atualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvios	Refª Documental
1. Identificar os custos operacionais previstos			Individualizar as diversas tipologias de custos consideradas na análise, conforme o identificado no ponto 3	
AA - Custos Fixos	306.381	292.536		
AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	50.648	48.804		
AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	111.214	105.325		
AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	231.799	220.476		
SANEAMENTO - Energia EE's	123.979	118.458		
SANEAMENTO - ETAR Pombal	352.279	333.811		
Total	1.176.300	1.119.410		
2. Pressupostos assumidos				
Os custos operacionais considerados encontram-se devidamente suportados com base em históricos, adjudicações, estimativas...?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Os custos operacionais encontram-se distribuídos pelos anos em que efetivamente se prevê o gasto?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Qual o período de referência assumido, em anos?	31	30		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
O horizonte temporal de referência utilizado está de acordo com o definido nas orientações da CE?	Não	Sim	Período adequado: Energia: 15-25 anos Água e ambiente: 30 anos Caminhos-de-ferro: 30 anos Portos e aeroportos: 25 anos Estradas: 25-30 anos Indústria: 10 anos Outros serviços: 15 anos	12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Qual o ano de referência considerado para atualização (DCF)?	Preços correntes	Preços constantes	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) para os anos de 2007 a 2014	12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário: Município do Pombal

Foi aplicado o método incremental?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Os pressupostos assumidos estão suficientemente elencados?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
O método utilizado para o apuramento dos custos afigura-se adequado?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
As fontes de informação que sustentam a projeção de custos afiguram-se credíveis?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
A taxa de desconto financeiro aplicada é consistente com as orientações da CE?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Os custos projetados baseiam-se em montantes líquidos de IVA?	Não	Não	O serviço de distribuição de água está sujeito a IVA 6% (N.º 3 do artigo 2.º, alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º e verba 1.7 da lista I anexa ao Código do IVA); e o serviço de recolha e tratamento de águas residuais não está sujeito a IVA (N.º 2 do artigo 2.º do Código do IVA.), pelo que todas as despesas (investimento e gastos de exploração) associadas à vertente de saneamento incorporam o IVA não dedutível	12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Os custos foram corretamente atualizados, tendo por base a data de referência aplicável e o fator de desconto financeiro recomendado?	Não	Sim	<input type="checkbox"/> beneficiário considerou como ano base 2007, 2008 e 2009	12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF
Qual a taxa de inflação considerada?	Não foi considerada	Taxa de inflação registada em Portugal Continental (PORDATA)		12-0146-FCOES-000226 Anexo I EVEF BF

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário: Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2037	Total	
2 - Cenário com investimento																	
EVEF Actualizado																	
1. AA - Custos Fixos																	
1 Quantidades							1	1	1	1	1	1	1		17	1	25
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (C. Pessoal+Viaturas+Outros)							969,30	11.707,38	11.098,21	11.098,21	11.098,21	11.098,21	11.098,21		224.368,65	13.844,29	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
2. AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)																	
1 Quantidades (N.º Contadores no final do ano)								103	46	48	63	74	74		1.550	74	2.032
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (custo instalação/contador)								25,02	24,92	24,92	24,92	24,92	24,92		423,64	24,92	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
3. AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)																	
1 Quantidades (Média do N.º Contadores)								48	131	180	243	316	390		11.893	738	13.940
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (Encargos Admin. e Cobrança€/contador)								7,75	7,98	7,98	7,98	7,98	7,98		135,64	7,98	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
4. AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)																	
1 Quantidades (M3)								1.852	4.905	13.812	18.666	24.343	30.019		914.815	56.767	1.065.179
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (€/M3 de energia e tratamento)								2,98	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21		3,62	0,21	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
5. SANEAMENTO - Energia EE's																	
1 Quantidades (kWh/ano consumidos)									12.965	28.335	28.335	28.335	28.335		481.697	28.335	636.337
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (kW/h)									0,19	0,19	0,19	0,19	0,19		3,31	0,19	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
6. SANEAMENTO - ETAR Pombal																	
1 Quantidades (M3)								1.551	4.458	18.537	29.459	37.150	44.842		1.260.187	77.223	1.473.407
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (€/M3)								0,26	0,21	0,24	0,24	0,24	0,24		4,07	0,24	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandres
 Designação do beneficiário: Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2036	Total	
2 - Cenário com investimento																	
EVEF Auditado																	
1. AA - Custos Fixos																	
1 Quantidades							1	1	1	1	1	1	1		16	1	24
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (C. Pessoal+Viaturas+Outros)							969,30	11 707,38	11 098,21	11 098,21	11 098,21	11 098,21	11 098,21		13 157,72	13 844,29	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
2. AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)																	
1 Quantidades (N.º Contadores no final do ano)							0	103	46	48	63	74	74		1 476	74	1 958
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (custo intalação/contador)							0,00	25,02	24,92	24,92	24,92	24,92	24,92		24,92	24,92	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
3. AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)																	
1 Quantidades (Média do N.º Contadores)							0	48	131	180	243	316	390		11 155	738	13 202
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (Encargos Admin. e Cobrança€/contador)							0,00	7,75	7,98	7,98	7,98	7,98	7,98		7,98	7,98	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
4. AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)																	
1 Quantidades (M3)							0	2 109	4 867	13 812	18 666	24 343	30 019		858 048	56 767	1 008 631
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (€/M3 de energia e tratamento)							0,00	2,98	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21		0,21	0,21	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
5. SANEAMENTO - Energia EE's																	
1 Quantidades (kWh/ano consumidos)									12 965	28 335	28 335	28 335	28 335		453 362	28 335	608 002
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (kW/h)									0,19	0,19	0,19	0,19	0,19		0,19	0,19	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
6. SANEAMENTO - ETAR Pombal																	
1 Quantidades (M3)							0	1 551	4 458	18 537	29 459	37 150	44 842		1 182 964	77 223	1 396 184
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (€/M3)									0,26	0,21	0,24	0,24	0,24		0,24	0,24	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	

Obs:

- este mapa deve ser suportado por mapa(s) auxiliar(es) específico(s) a construir no âmbito do negócio em análise
- completar para a totalidade das componentes de custos estimadas

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	-	2027	Total	
3 - Análise Incremental																	
EVEF Atualizado																	
1. AA - Custos Fixos																	
1 Quantidades							1	1	1	1	1	1	1		17	1	25
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (C. Pessoal+Viaturas+Outros)							969,30	11.707,38	11.098,21	11.098,21	11.098,21	11.098,21	11.098,21		224.368,65	13.844,29	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
2. AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)																	
1 Quantidades (N.º Contadores no final do ano)								103	46	48	63	74	74		1.550	74	2.032
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (custo instalação/contador)								25,02	24,92	24,92	24,92	24,92	24,92		423,64	24,92	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
3. AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)																	
1 Quantidades (Média do N.º Contadores)								48	131	180	243	316	390		11.893	738	13.940
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (Encargos Admin. e Cobrança€/contador)								7,75	7,98	7,98	7,98	7,98	7,98		135,64	7,98	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
4. AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)																	
1 Quantidades (M3)								1.852	4.905	13.812	18.666	24.343	30.019		914.815	56.767	1.065.179
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (€/M3 de energia e tratamento)								2,98	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21		3,62	0,21	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
5. SANEAMENTO - Energia EE's																	
1 Quantidades (kWh/ano consumidos)									12.965	28.335	28.335	28.335	28.335		481.697	28.335	636.337
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (kW/h)									0,19	0,19	0,19	0,19	0,19		3,31	0,19	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
6. SANEAMENTO - ETAR Pombal																	
1 Quantidades (M3)								1.551	4.458	18.537	29.459	37.150	44.842		1.260.187	77.223	1.473.407
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (€/M3)								0,26	0,21	0,24	0,24	0,24	0,24		4,07	0,24	
4 Taxa de Crescimento - Preços																	

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário: Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
3 - Análise Incremental																	
EVEF Auditado																	
1. AA - Custos Fixos																	
1 Quantidades							1	1	1	1	1	1	1	16	1		24
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (C. Pessoal+Viaturas+Outros)							969,30	11.707,38	11.098,21	11.098,21	11.098,21	11.098,21	11.098,21	13.157,72	13.844,29		
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
2. AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)																	
1 Quantidades (N.º Contadores no final do ano)							0	103	46	48	63	74	74	1.476	74		1.958
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (custo instalação/contador)							0,00	25,02	24,92	24,92	24,92	24,92	24,92	24,92	24,92		
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
3. AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)																	
1 Quantidades (Média do N.º Contadores)							0	48	131	180	243	316	390	11.155	738		13.202
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (Encargos Admin. e Cobrança€/contador)							0,00	7,75	7,98	7,98	7,98	7,98	7,98	7,98	7,98		
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
4. AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)																	
1 Quantidades (M3)							0	2.109	4.867	13.812	18.666	24.343	30.019	858.048	56.767		1.008.631
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (€/M3 de energia e tratamento)							0,00	2,98	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21		
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
5. SANEAMENTO - Energia EE's																	
1 Quantidades (kWh/ano consumidos)							0	0	12.965	28.335	28.335	28.335	28.335	453.362	28.335		608.002
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (kW/h)							0,00	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19		
4 Taxa de Crescimento - Preços																	
6. SANEAMENTO - ETAR Pombal																	
1 Quantidades (M3)							0	1.551	4.458	18.537	29.459	37.150	44.842	1.182.964	77.223		1.396.184
2 Taxa de Crescimento - quantidades																	
3 Preço Unitário (€/M3)							0,00	0,26	0,21	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24		
4 Taxa de Crescimento - Preços																	

**CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA**

Código da operação: **POVT-12-0146-FCOES-000226**
 Designação da operação: **Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas · Travasso · Flandes**
 Designação do beneficiário: **Município do Pombal**

4. Custos - Total	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	1 - Cenário sem Investimento														
EVEF Atualizado															
Total Custos de Exploração															
Total Custos de Exploração - valores atualizados															
1 - Cenário sem Investimento															
EVEF Auditado															
Total Custos de Exploração															
Total Custos de Exploração - valores atualizados															
2 - Cenário com Investimento															
EVEF Atualizado															
1. AA - Custos Fixos	0	0	0	0	0	0	969	11.707	11.098	11.098	11.098	11.098	11.098	11.098	13.844
2. AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	0	0	0	0	0	0	0	2.577	1.146	1.196	1.570	1.844	1.844	1.844	13.844
3. AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	0	0	0	0	0	0	0	373	1.049	1.433	1.936	2.525	3.114	3.889	50.648
4. AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	0	0	0	0	0	0	0	5.514	1.044	2.939	3.972	5.180	6.388	7.989	111.714
5. SANEAMENTO - Energia EE's	0	0	0	0	0	0	0	0	2.576	5.521	5.521	5.521	5.521	5.521	123.979
6. SANEAMENTO - ETAR Pombal	0	0	0	0	0	0	0	398	948	4.433	7.045	8.885	10.724	13.379	18.468
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	969	20.570	17.811	26.670	31.142	35.053	38.689	42.799	57.646
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	797	16.117	13.291	18.919	21.078	22.595	23.752	24.705	511.485

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2036	Total
2 - Cenário com Investimento																
EVEF Auditado																
1. AA - Custos Fixos	0	0	0	0	0	0	969	11.707	11.098	11.098	11.098	11.098	11.098	210.524	13.844	292.536
2. AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	0	0	0	0	0	0	0	2.577	1.146	1.196	1.570	1.844	1.844	36.782	1.844	48.804
3. AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	0	0	0	0	0	0	0	373	1.049	1.433	1.936	2.525	3.114	89.007	5.889	105.325
4. AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	0	0	0	0	0	0	0	6.280	1.036	2.939	3.972	5.180	6.388	182.600	12.080	220.476
5. SANEAMENTO - Energia EE's	0	0	0	0	0	0	0	0	2.526	5.521	5.521	5.521	5.521	88.329	5.521	118.458
6. SANEAMENTO - ETAR Pombal	0	0	0	0	0	0	0	398	948	4.433	7.045	8.885	10.724	282.910	18.468	333.811
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	969	21.335	17.803	26.620	31.142	35.053	38.689	890.152	57.646	1.119.410
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	795	16.763	13.285	18.919	21.078	22.595	23.752	364.790	15.440	497.418

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2037	Total
3 - Análise Incremental																
EVEF Atualizado																
1. AA - Custos Fixos	0	0	0	0	0	0	969	11.707	11.098	11.098	11.098	11.098	11.098	224.369	13.844	306.381
2. AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	0	0	0	0	0	0	0	2.577	1.146	1.196	1.570	1.844	1.844	38.626	1.844	50.648
3. AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	0	0	0	0	0	0	0	373	1.049	1.433	1.936	2.525	3.114	94.895	5.889	111.214
4. AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	0	0	0	0	0	0	0	5.514	1.044	2.939	3.972	5.180	6.388	194.680	12.080	231.799
5. SANEAMENTO - Energia EE's	0	0	0	0	0	0	0	0	2.526	5.521	5.521	5.521	5.521	93.850	5.521	123.979
6. SANEAMENTO - ETAR Pombal	0	0	0	0	0	0	0	398	948	4.433	7.045	8.885	10.724	301.379	18.468	352.279
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	969	20.570	17.811	26.620	31.142	35.053	38.689	947.799	57.646	1.176.300
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	797	16.117	13.291	18.919	21.078	22.595	23.752	380.231	14.705	511.485

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2038	Total
3 - Análise Incremental																
EVEF Auditado																
1. AA - Custos Fixos	0	0	0	0	0	0	969	2.191	1.343	1.343	1.343	1.343	1.343	21.492	1.343	292.536
2. AA - Custos Variáveis (pelo N.º Total Contadores)	0	0	0	0	0	0	0	2.577	1.146	1.196	1.570	1.844	1.844	36.782	1.844	48.804
3. AA - Custos Variáveis (pela média de Contadores)	0	0	0	0	0	0	0	373	1.049	1.433	1.936	2.525	3.114	89.007	5.889	105.325
4. AA - Custos Variáveis (pelo consumo m3)	0	0	0	0	0	0	0	6.280	1.036	2.939	3.972	5.180	6.388	182.600	12.080	220.476
5. SANEAMENTO - Energia EE's	0	0	0	0	0	0	0	0	2.526	5.521	5.521	5.521	5.521	88.329	5.521	118.458
6. SANEAMENTO - ETAR Pombal	0	0	0	0	0	0	0	398	948	4.433	7.045	8.885	10.724	282.910	18.468	333.811
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	969	11.819	8.048	16.865	21.387	25.298	28.934	701.121	45.145	1.119.410
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	795	16.763	13.285	18.919	21.078	22.595	23.752	364.790	15.440	497.418

CHECK-LIST DE VERIFICACAO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONOMICO-FINANCEIRA

Código da operacáo: POVT-12-0146-FCOES-000226

Designacáo da operacáo: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes

Designacáo do beneficiário: Município do Pombal

5. Identificacáo dos desvios encontrados

- 1) O beneficiário considerou como anos base do projeto 2007, 2008 e 2009 sendo que o ano de 2007 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
- 2) O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variacáo do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinacáo dos cash flows dos períodos de 2007 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituiçáo, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflaçáo de acordo com os dados publicados pela Pordata.
- 3) O período de referéncia constante do modelo disponibilizado pelo beneficiário é de 31 anos. No recálculo do défice de financiamento foi utilizado um período de referéncia de 30 anos, que inclui o período de investimento, conforme o constante na circular n.º 03/2013 para os projetos do sector da água e ambiente.
- 4) Face ao ajustamento efetuado relativo aos m3 faturados (vide II.Ficha Proveitos) foram efetuados alguns ajustamentos no que concerne aos custos variáveis uma vez que os mesmos veriam em funçáo do caudal consumido. Decorrente destas situaçóes verificou-se uma sobrevalorizacáo dos calculos efetuados pelo beneficiário em 14 662 euros.



Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

Anexo IV - Apuramento do Funding Gap

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	...	2036	Total
EVEF Actualizado																
Investimento																
Investimento Inicial	17.500	49.846	528.320	1.552.857	933.689	561.423	662.674	68.900	93.676							4.468.885
Investimento Inicial Atualizado	17.500	49.846	528.320	1.478.911	846.884	484.978	545.184	53.985	69.903							4.075.510
Investimento Substituição													436.177			436.177
Investimento Substituição Atualizado													152.767			152.767
Valor residual															177.156	177.156
Valor Residual Atualizado															45.191	45.191
Receitas																
Receitas de Exploração	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	149.260	119.500	120.482	99.840	50.676	61.882	1.819.225	112.280	2.548.705
Receitas de Exploração Atualizadas	0	0	240	5.943	0	1.659	5.891	116.949	89.173	85.624	67.576	32.666	37.990	726.910	28.642	1.199.262
Custos																
Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	969	20.570	17.811	26.620	31.142	35.053	38.689	947.799	57.646	1.176.300
Custos de Exploração - Atualizados	0	0	0	0	0	0	797	16.117	13.291	18.919	21.078	22.595	23.752	380.231	14.705	511.485
EVEF Auditado																
Investimento																
Investimento Inicial	17.500	49.846	528.320	1.552.857	902.034	558.787	662.674	68.900	23.191							4.364.109
Investimento Inicial Atualizado	18.832	51.017	528.320	1.458.492	789.360	469.691	543.715	54.136	17.305							3.930.870
Investimento Substituição														218.089		218.089
Investimento Substituição Atualizado														64.869		64.869
Valor Residual															2.036.562	2.036.562
Valor Residual Atualizado															545.490	545.490
Receitas																
Receitas de Exploração	0	0	240	6.240	0	1.920	7.160	149.398	119.430	120.482	99.840	50.676	61.882	1.706.945	112.280	2.436.493
Receitas de Exploração Atualizadas	0	0	240	5.861	0	1.614	5.875	117.386	89.120	85.624	67.576	32.666	37.990	696.836	30.074	1.170.863
Custos																
Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	969	11.819	8.048	16.865	21.387	25.298	28.934	701.121	45.145	1.119.410
Custos de Exploração - Atualizados	0	0	0	0	0	0	795	16.763	13.285	18.919	21.078	22.595	23.752	364.790	15.440	497.418

Código da operação: POVT-12-D146-FCOES-000226
 Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes
 Designação do beneficiário Município do Pombal

L	Método Funding-Gap	Valores não actualizados	Valores actualizados
EVEF Actualizado			
INVESTIMENTO		Valores não actualizados	Valores actualizados
1	Investimento Total da Operação	4.468.885	4.075.510
RECEITA LÍQUIDA		Valores não actualizados	Valores actualizados
2	Receitas de Exploração	2.548.705	1.199.262
3	Custos de Exploração	1.176.300	511.485
4	Custos de Substituição	436.177	152.767
5	Valor Residual	177.156	45.191
6	Recelta Líquida (2-3-4+5)	1.035.739	539.739
FUNDING GAP		Valores não actualizados	Valores actualizados
7	Max DE = Funding Gap (1-6)	3.433.146	3.535.771
8	Taxa de Funding Gap (7/1)	76,82%	86,76%
EVEF Auditado			
INVESTIMENTO		Valores não actualizados	Valores actualizados
1	Investimento Total da Operação	4.364.109	3.930.870
RECEITA LÍQUIDA		Valores não actualizados	Valores actualizados
2	Receitas de Exploração	2.436.493	1.170.863
3	Custos de Exploração	1.119.410	497.418
4	Custos de Substituição	218.089	64.869
5	Valor Residual	2.036.562	545.490
6	Recelta Líquida (2-3-4+5)	3.135.557	1.154.065
FUNDING GAP		Valores não actualizados	Valores actualizados
7	Max DE = Funding Gap (1-6)	1.228.552	2.776.805
8	Taxa de Funding Gap (7/1)	28,15%	70,64%

Código da operação: POVT-12-0146-FCOES-000226

Designação da operação: Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento de Ranhas - Travasso - Flandes

Designação do beneficiário: Município do Pombal

2. Identificação dos desvios encontrados

- 1) O beneficiário considerou como anos base do projeto 2007, 2008 e 2009 sendo que o ano de 2007 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
- 2) O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2007 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.
- 3) O período de referência constante do modelo disponibilizado pelo beneficiário é de 31 anos a contar do primeiro ano do investimento (2007). No recálculo do défice de financiamento foi utilizado um período de referência de 30 anos, que inclui o período de investimento, conforme o constante na circular n.º 03/2013 para os projetos do sector da água e ambiente.
- 4) No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 104.776 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento.
- 5) O beneficiário considerou um período de vida útil de 20 anos e 40 anos para as infraestruturas, 4 anos, 7 anos e 8 anos para os equipamentos, 1 ano e 20 anos para os projetos técnicos e 1 ano para fiscalização. No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infraestrutura, projetos técnicos e fiscalização e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efetuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.
- 6) O investimento de substituição considerado pelo beneficiário corresponde ao investimento de 436.177 euros, tendo sido adotado o mesmo período de vida útil do de anos. No modelo elaborado pelo beneficiário o investimento de substituição foi considerado nos 11º, 13º, 19º e 25º anos após a entrada em utilização, sendo que no recálculo do défice de financiamento se utilizou o valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição nos 21º, 22º e 23º anos após o início da utilização.
- 7) Relativamente aos m3 faturados indicados pelo Município a equipa de auditoria efetuou alguns ajustamentos para os anos de 2014 e 2015 pois os dados disponibilizados não coincidiam com o indicado no presente estudo. Assim, foram efetuadas as devidas correções de modo a que os caudais considerados no EVEF correspondessem aos caudais faturados constantes na documentação disponibilizada pelo Município.
- 9) Para o cálculo da taxa de funding gap, o beneficiário considerou a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível. No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação.



ANEXO D

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Operação n.º POVT-12-0146-FCOES-000226					
N.º	Conclusões	Correcção EVEF	Recomendação	Contraditório do Beneficiário	Conclusão Final
1	O beneficiário considerou como anos base do projeto 2007, 2008 e 2009 sendo que o ano de 2007 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).				
2	O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2007 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.				
3	O período de referência constante do modelo disponibilizado pelo beneficiário é de 31 anos a contar do primeiro ano do investimento (2007). No recálculo do défice de financiamento foi utilizado um período de referência de 30 anos, que inclui o período de investimento, conforme o constante na circular n.º 03/2013 para os projetos do sector da água e ambiente.				
4	No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 104.776 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento.	No recálculo do défice de financiamento não foi tido em conta o montante da revisão de preços para o cálculo do valor do investimento			

Operação n.º POVT-12-0146-FCOES-000226					
N.º	Conclusões	Correcção EVEF	Recomendação	Contraditório do Beneficiário	Conclusão Final
5	O beneficiário considerou um período de vida útil de 20 anos e 40 anos para as infraestruturas, 4 anos, 7 anos e 8 anos para os equipamentos, 1 ano e 20 anos para os projetos técnicos e 1 ano para fiscalização.	No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infraestrutura, projetos técnicos e fiscalização e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efetuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.	Deverá ser efetuado o enquadramento técnico para a consideração dos períodos de vida útil assumidos para as diversas tipologias de investimento.		

Operação n.º POVT-12-0146-FCOES-000226					
N.º	Conclusões	Correcção EVEF	Recomendação	Contraditório do Beneficiário	Conclusão Final
6	O investimento de substituição considerado pelo beneficiário corresponde ao investimento de 436 177 euros, tendo sido adotado o mesmo período de vida útil do de anos. No modelo elaborado pelo beneficiário o investimento de substituição foi considerado nos 11º, 13º, 19º e 25º anos após a entrada em utilização, sendo que no recálculo do défice de financiamento se utilizou o valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição nos 21º, 22º e 23º anos após o início da utilização.				
7	Relativamente aos m3 faturados indicados pelo Município, a equipa de auditoria efetuou alguns ajustamentos para os anos de 2014 e 2015 pois os dados disponibilizados não coincidiam com o indicado no presente estudo. Assim os custos variáveis que variam em função do caudal (tratamentos de água e energia da ETAR) foram também objecto de correcção.	Deverão ser efetuadas as devidas correções de modo a que os caudais considerados no EVEF correspondessem aos caudais faturados constantes na documentação disponibilizada pelo Município.			
8	Para o cálculo da taxa de funding gap, o beneficiário considerou a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível.	No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação.			